



Inflação foi nula em Julho

A inflação foi nula durante o mês de Julho, o que acontece pela primeira vez em Portugal, nos últimos 12 anos, indicam as últimas estatísticas oficiais, ontem divulgadas.

Os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam que, entre Junho e Julho, os preços não subiram nem desceram, pelo que a variação do índice de preços no consumidor, no último mês, foi «igual a zero».

Em Junho, os preços haviam subido 0,3 por cento e, em Maio, desceram 0,5 por cento.

Para o resultado nulo registado em Julho, contribuiu principalmente a descida de 0,3 por cento verificada nos preços da classe «alimentação e bebidas», que é a que tem maior peso na estrutura do índice preços no consumidor.

Na classe «vestuário e calçado», os preços subiram, em Julho, 0,1 por cento, na das «despesas de habitação» 0,4 por cento e na dos «diversos» 0,4 por cento.

Por outro lado, a taxa anual de inflação situava-se, no final de Julho último, nos 13,8 por cento, o nível mais baixo do ano.

No mesmo mês do ano passado, a inflação anual cifrava-se em 23,8 por cento.

O Governo espera que a taxa anual de inflação se situe, no final deste ano, nos 12 por cento.

Entre Julho último e o mesmo mês do ano passado, os preços subiram 11,2 por cento, tendo o maior acréscimo sido verificado na classe do «vestuário e calçado» (22,9 por cento).

Evadidos: tudo na mesma

As investigações para a recaptura de quatro evadidos de Pinheiro da Cruz concentram-se ainda no Algarve e no sul do Alentejo, havendo «boas perspectivas para os próximos dias», disse ontem um informador oficial.

A operação montada por forças de segurança não se traduzem em novos desenvolvimentos durante a noite, mas os esforços continuam concentrados no sul do país.

O informador oficial da Polícia Judiciária disse que as perspectivas para os próximos dias são boas mas que «é tudo muito relativo» e «podem gorar-se».

As autoridades continuam convencidas de que os quatro cadastrados andam em grupos de dois, estando um dos grupos no Algarve e o outro «muito próximo do Algarve».

AECOPS alerta

Indústria de construção corre perigo de paralisar

(Ler na pág. 5)

Ampliação de instalações desencadeou crise no Congresso brasileiro

O Congresso brasileiro está a registar uma crise interna motivada pelo projecto de ampliação das suas instalações.

A Presidência da Câmara dos Deputados está decidida a efectuar uma reforma orçada em 30 milhões de cruzados (cerca de 300 milhões de escudos), a fim de a adequar ao funcionamento da Assembleia Constituinte e ao aumento do número de representantes.

Deputados de vários partidos contestam a autoridade da Mesa da Presidência para tomar uma decisão sem ouvir o plenário, sob o fundamento de que esta acção autoritária contraria o regimento da Câmara.

Amaral Neto, o líder do Partido Democrático Social, que é hoje o maior partido da Oposição, anunciou que montará um acampamento no plenário da Câmara para impedir as obras.



MONTAUK (Nova Iorque) — Tubarão branco pesando mais de 1500 Kg pescado ao largo de Long Island. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

Eleições para a Associação de Futebol de Aveiro



Tinha decidido abandonar o dirigismo desportivo mas a insistência de alguns amigos convenceu-me a liderar uma lista para a recuperação do prestígio da Associação

— confissão do prof. José Valente Leão
candidato à presidência pela Lista A

Ler em Desportos

NESTA EDIÇÃO

DEMITIDO
O DIRECTOR
DA CADEIA
DE PINHEIRO DA CRUZ

EX-AGENTE DA CIA
PASSA A CONSULTOR
DO KGB

Ler na última página

Ler na página 5

«CHUVA» DE NOTAS
FEZ PARAR
TRÂNSITO
EM S. FRANCISCO

FERMENTELOS
PREPARA-SE
PARA ESTOIRAR
1.300 FOGUETES
NA SENHORA
DA SAÚDE

Ler na página 7

Ler na página 4



PALMA DE MAIORCA — A Rainha Sofia, o Rei Constantino e a princesa Irene da Grécia e ainda a princesa de Gales, tomando banhos de sol a bordo do iate real «Fortuna».

Atitudes sofisticadas... ou talvez não!

«Nós lá fora somos emigrantes, e, aqui continuamos a ser tratados como tal», afirmou António Rodrigues Conceição, a propósito dum local recentemente publicada neste Jornal sob o título: «Acho ridículas as atitudes sofisticadas».

O nosso interlocutor é emigrante há 22 anos em França, onde trabalha como soldador. Confessa que ao ler o artigo, se sentiu chocado, e dentro da sua própria forma de ser não poderia deixar de passar pelo jornal para apresentar os seus protestos.

«Há afirmações que não correspondem à verdade». A nossa frente está um homem dinâmico e decidido que, um dia escolheu outras paragens à procura de melhor vida. «Os emigrantes não podem ser vistos assim. Reconheço que um ou outro se comportem da forma como foram retratados» — continua o nosso visitante da manhã, que depois de nos contar um pouco da sua história, uma história que é quase comum a todos quantos um dia demandaram outras paragens, outros continentes.

Não nega que os emigrantes levem uma vida dura. Não nega que muitas vezes têm que viver num clima de austeridade económica — «A vida lá está duríssima. Se fizéssemos lá os mesmos gastos que fazemos quando vimos a Portugal nem chegávamos a viver».

E tudo isto porque alguém, que não nós, do jornal, declarou não gostar de emigrantes.

Não é recente este confronto entre pessoas que vivem por vezes em universos diferentes. Há alguns anos atrás (quem não se recorda?) o mesmo problema era vivido em relação aos então apelidados de «brasileiros», tendo o fulcro da dicotomia sido transferido mais tarde para os «ultramarianos». Hoje, são os «franceses» ou «vacances», a sentir na carne esse problema.

É curioso notar que muitas dessas controvérsias são fruto das reduzidas dimensões do meio de onde saíram. Normalmente aldeias pequenas, quase sem futuro, ou onde, pelo menos era difícil arranjar emprego. Voltam de férias, e como é natural, pretendem passar as férias da melhor forma possível (e quem o não gosta de fazer?), trazem um carro, usam roupas diferentes, principalmente os filhos, e claro está, são alvo dos olhares e comentários daqueles que ficaram, ou dalguns que gostariam talvez de, pelo menos uma vez por ano, ter aquela vida, mas não conseguem.

São acusados de construir umas casas que em jeito de brincadeira se costuma dizer «casas tipo maison com janela à fenêtr». Mas de quem é a culpa? Dum emigrante que na maior parte dos casos pouco terá de habilitações literárias, e quase de certeza absoluta não está sensibilizado para problemas de património e urbanização, ou das entidades oficiais que os deixam construir de qualquer forma e feito sem um mínimo de orientação?

São acusados de misturar o português com o francês, ou de só falarem francês. Concordo com as palavras de António Rodrigues — «Na maior parte dos casos eramos pessoas que falavam mal o português, passámos tanto tempo a ter que falar outra língua, e a ter que a aprender tão depressa, que hoje uma grande maioria nem fala bem o português nem o francês, por isso é natural que misturemos as duas».

Mas, sobretudo, é necessário começar a encarar o emigrante, não como emigrante, mas como um português que está fora e que gosta tanto da sua terra como aqueles que nunca atravessaram a fronteira.

P.R.

Resíduos das fossas não devem ser utilizados

— Aplicação indevida causa prejuízos para a saúde pública

Por ignorância ou desleixo, desconhecedores dos males que daí podem advir para a saúde pública, muitas pessoas utilizam os líquidos provenientes das fossas sépticas para rega das plantações.

Na maior parte dos casos essa prática mantém-se por um grande número de pessoas pensarem que esses fluidos têm o mesmo valor do estrume. No entanto, segundo as autoridades sanitárias, as consequências nefastas poderiam ser minimizadas se fossem, de facto, aplicadas como o estrume e não como simples rega de plantas e terrenos. Neste último caso caso podem deixar um depósito de bactérias transmissoras de doenças como a febre tifóide, hepatites e outras.

Também um grande número o faz para esvaziar as fossas sépticas sem ter que pagar aos Serviços Municipalizados as taxas aplicáveis nestes casos.

Uma situação que, a somar ao facto dalgumas fossas estarem demasiado próximas dos poços de água para consumo domiciliário, deve ser evitada e tomadas as medidas necessárias para que tal não continue a suceder.

Ainda um aspecto para o qual queremos chamar a atenção das entidades competentes é o facto dos Serviços Municipalizados possuírem apenas duas viaturas, destinadas ao serviço de limpeza de fossas. Quando alguém alvitrou a possibilidade desse serviço

vir a ser feito gratuitamente foi-lhe afirmada a impossibilidade de assim se fazer em virtude de não possuírem meios suficientes para satisfazer as chamadas, que a verificar-se essa situação, iriam ocorrer.

Neste quadro, permitam-nos perguntar se esses serviços foram planeados tendo já em conta o desrespeito pelas posturas municipais.

Sendo elas insuficientes para uma prestação gratuita dos serviços, não serão, de igual modo, insuficientes, se todos os municípios cumprirem o estipulado pela lei?

A pergunta aqui fica.

Jovens organizam exposição em Angeja

É inaugurada amanhã, pelas 15,30 horas, em Angeja, uma exposição de postais e fotografias intitulada «Da nostalgia do passado à realidade do presente».

Esta mostra visa revelar alguns pormenores, de índole patrimonial, da «ex-vila» de Angeja, contando, para o efeito, com o patrocínio directo da Junta de Freguesia local e a colaboração do FAOJ de Aveiro.

A exposição estará patente ao público até ao próximo dia 16 do corrente e será complementada com outras actividades culturais.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências daquele hospital, vítimas de um acidente ocorrido em Rio Tinto-Vagos:

Armando Santos Martins, de 18 anos, residente em Vagos que depois de assistido pôde regressar à sua residência; António Silva Jesus, de 15 anos, residente em Vagos e que ficou internado; e, Acácio Santos Martins, de 17 anos, operário, residente em Vagos e que também pôde regressar à sua residência depois de assistido.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital, devido a acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos:

António Augusto M. Jesus, de 36 anos, casado, metalúrgico, residente em Sarrazola; e, Vítor Sebastião Melo Gonçalves, de 18 anos, servente, residente em Aradas.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no serviço de urgências devido a acidentes pessoais tendo regressado às suas residências:

Alexandrino Conde Caleiro, de 38 anos, casado, funcionário público; Floripes Jesus Marques, de 61 anos, casada, doméstica, residente em Carregosa-Vagos; Rui Jorge Miranda Araújo, de 23 anos, médico, residente em Sarrazola; e, José Pedro Maia Pereira, de 12 anos, estudante, residente em Patela-Presa.

Ficou internada, Imelda Purificação Cipriano, de 57 anos, casada, doméstica, residente em Quintã-Vagos.

QUEDAS

Vítimas de quedas, receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:

Arminda Jesus, de 66 anos, casada, doméstica, residente em S. Romão-Vagos; Rosa Ferreira Azevedo, de 56 anos, casada, residente no Troviscal; e, Liliana Silva Santos, de 8 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

NECROLOGIA

GRACINDA VIEIRA — Faleceu no passado dia 7 na sua residência, Gracinda Vieira, de 82 anos, natural de Montalegre e residente em Eixo. O seu funeral realizou-se ontem, da capela mortuária de Senhor da Serra, em Eixo, para o cemitério local.

Tratou a Agência Capela.

ADÉLIA AUGUSTA DO LOUREIRO — Faleceu no passado dia 7 no Hospital de Ílhavo, Adélia Augusta do Loureiro, de 64 anos, divorciada. A extinta era residente em Presa-Ílhavo e natural de Espinho, tendo deixado dois filhos, Rui Jorge e Carlos Loureiro. O seu funeral realizou-se ontem da casa mortuária de Ílhavo para o cemitério local.

Dados os primeiros passos para a aproximação Aveiro — Bremen

O presidente da Câmara, Girão Pereira, recebeu em audiência o vice-presidente, da secção de Bremen, da Sociedade de Amizade Luso-Alemã, Klaus Döbling.

Este encontro serviu para um primeiro contacto entre a Edilidade aveirense e aquela sociedade, tendo em vista a promoção de relações entre as cidades de Aveiro e Bremen, principalmente no campo cultural, e, seguindo o trajecto normal nestes casos, há quem avente uma possível geminação, embora de momento essa hipótese ainda não seja concreta, dando-se prioridade às relações culturais e turísticas.

Foram proporcionadas a Klaus Döbling diversas

visitas a pontos de interesse da cidade e região, com o intuito de o levar a aperceber-se «in loco» das potencialidades e desenvolvimento de Aveiro.

Foi ainda acordado o envio dum mensagem de amizade ao presidente da Edilidade de Bremen na qual se dará conta das intenções e vontade da cidade de Aveiro.

Saliente-se que aquela cidade alemã tem já relações muito estreitas com a Guarda, Condeixa-a-Nova e, neste momento, está em fase de conclusão o protocolo de relacionamento com Mafrá.

Será que... andamos todos a representar?

Passam-se anos viajando a horas certas, num determinado meio de transporte. Sempre as mesmas caras, o mesmo «corre-corre» para que se possa ocupar um lugar sentado. As mesmas gentes. Sempre. Dias, meses, anos. Porém, reparamos que depois de tanto tempo, vendo-se todos os dias, ninguém conhece ninguém. É verdade. Não há cumprimentos, não há sorrisos, não há nada. Ninguém criou amizades. Todos com cara de pau. Por que razão acontecerá isso?

Todos esperam pelo transporte, mais minuto, menos minuto.

Entram aos empurrões, mal o transporte chegue. Ali não há prioridades, como nos casos dos idosos, deficientes, grávidas, filhos ao colo, enfim, um sem número de casos. O único objectivo é conseguir-se um

PELA P.S.P.

ESPINHO

FICOU SEM AS RODAS DO SEU VEÍCULO

Paulo Neves Rocha, residente em Espinho apresentou queixa à PSP contra indivíduos não identificados por lhe haverem roubado duas rodas do seu veículo, que se encontrava estacionado junto à sua residência e que avaliou em 23 contos.

MAIS UM VEÍCULO ASSALTADO

António da Silva Correia, residente em Ovar, comunicou à PSP de Espinho que desconhecidos, na noite de 6 para 7 do corrente mês lhe furtaram do interior do seu veículo, que se encontrava estacionado numa artéria daquela cidade, um rádio-leitor de cassetes, duas colunas de som e um par de óculos, tendo avaliado tudo em 72.400\$00.

APANHADO EM FLAGRANTE

A PSP de Espinho recebeu sob prisão Franklin Amaro, de 23 anos, residente em Al Poços, Rio Meão, Santa Maria da Feira, por no dia 7, pelas 22 horas ter sido surpreendido a tentar furtar artigos do interior de uma tenda no parque de campismo de Siva Verde, pelo director daquele parque, Álvaro Matos Monteiro Mendes.

CHEQUES CARECAS

Gil de Oliveira Santos, residente em Santa Maria da Feira, apresentou queixa na PSP daquela cidade contra pessoa cujo nome identificou por lhe ter passado um cheque sem cobertura no valor de mais de 400 contos.

Policlínicos da Zona Centro vão entrar em greve

Os médicos policlínicos da Zona Centro decidiram em plenário fazer greves parcelares aos Serviços de Urgência nos dias 14, 16, 18, 20, 22, 26, 28 e 30 do corrente mês de Agosto.

Segundo aqueles clínicos esta posição foi tomada «perante a recusa do diálogo da sr.ª ministra da Saúde e mantendo-se as ameaças de desemprego para mais de 1.000 médicos».

BOMBEIRO DE SEVER DO VOUGA FERIDO EM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Quando se dirigia para o local de um acidente, para ir buscar um sinistrado, a ambulância dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga, sofreu um despiste, ao se desviar de um veículo que surgiu fora de mão.

O condutor da ambulância nada sofreu tendo no entanto o seu companheiro ficado debaixo da mesma, que capotou.

O bombeiro ferido é Joaquim dos Santos Ferreira, aspirante n.º 13, que ficou no Hospital de Águeda com ferimentos nas pernas.

SUSPEITO DE FOGO POSTO APANHADO PELA GNR

A GNR de Albergaria-a-Velha, capturou Celestino Marques Damião, agricultor, de 59 anos, por suspeita de ter posto vários fogos voluntariamente.

O suspeito foi entregue ao Juiz de Instrução Criminal de Aveiro.

Residindo em Angeja, e natural de Fernelã, parece que há já testemunhas que o terão visto proceder de forma suspeita.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 345

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Emigrantes alvo da cobiça dos «amigos do alheio»

Quase todos os dias as autoridades policiais nos dão notícias de furtos, que têm como vítimas, quer os turistas, quer os emigrantes.

Assim, tanto em viaturas, como em residências, ou mesmo nos sacos deixados na praia, quando se vai tomar banho, os «amigos do alheio» não resistem à tentação.

Recebemos pois um contacto de Mendonça Lemos, delegado do Instituto de Apoio à Emigração em Aveiro.

«Nos últimos tempos temos vindo a ser contactados por emigrantes vítimas de assaltos, quer em malas quando em viagem de comboio, quer em viaturas quando estacionadas», disse-nos Mendonça Lemos.

Aparecem pois esses emigrantes, despojados de dinheiro, jóias e documentos e por vezes outros valores.

Recorde-se aqui que ainda há poucos dias recebíamos a notícia do assalto para as bandas do norte do distrito, a uma residência de um emigrante, a quem no ano passado tinham roubado uma parte da mobília de quarto e este ano, quando veio passar férias encontrou a casa despida do resto da mobília que não lhe tinham levado da 1.ª vez.

Disse-nos ainda Mendonça Lemos que, «se vão perdendo dinheiro e haveres, e nós apenas lhes podemos dar um novo passaporte».

Deixa-se pois aqui um apelo, quer às autoridades, para que procedam a um possível reforço da vigilância, quer na urbe, quer nas praias, principalmente em locais isolados e de má iluminação à noite, e aos emigrantes para que tomem mais precauções.

Assim, quando em passeio devem as pessoas levar apenas o estritamente necessário e absterem-se de transportar jóias ou valores e de deixar objectos que atraiam a tentação das pessoas dentro dos automóveis transportando apenas os documentos e o dinheiro indispensável.

RONDA CITADINA

Inaugurada hoje a exposição de cerâmica industrial na FARAV

É hoje inaugurada, pelas 11 horas, no Pavilhão Rectangular do Recinto Municipal de Feiras e Exposições, ao Côjo, uma exposição de cerâmica industrial, organização da Câmara Municipal de Aveiro, em simultâneo com a FARAV/86 — Feira de Artesanato da Região de Aveiro e que ficara patente ao público até 24 do corrente mês.

Turistas e civilização

Nos dias que preencheram a semana que decorre observou-se na nossa cidade um acréscimo desusado de turistas de nacionalidade francesa.

Do mal o menos, pois não é assim tão mau como isso, sendo o turismo uma das fontes de receita para o País, mas nem tudo são rosas.

Com efeito, pôde verificar-se, em plena Av. Dr. Lourenço Peixinho, a actuação de alguns desses «civilizados turistas», que, numa das esplanadas dessa Avenida, e sob a voz de «nous sommes au Portugal», assim com ar de que era coisa sem importância, iam atirando copos e garrafas para o chão no meio de estéricas gargalhadas, originadas pela ingestão exagerada de cerveja.

Não bastando pois os energúmenos que por ali pululam, oriundos do nosso País, aparecem-nos também os de fora.

Mas não pretendemos falar aqui somente dos estrangeiros, com efeito, na madrugada do dia 8, pelas 2 horas da manhã, quem passasse em frente de uma outra determinada esplanada, que os seus donos tinham deixado devidamente arrumada, meia dúzia de indivíduos haviam pegado na «mobília» e disposto o material na faixa de rodagem, obrigando os carros a fazer ginçana para poderem passar.

Apenas perguntamos se a ronda policial já deixou de passar por estes lados, nas suas deambulações nocturnas.

Os veículos automóveis e o Imposto de Circulação

Reza a Lei que os veículos automóveis, com mais de 25 anos de existência, e caso ainda tenham

«forças» para se deslocarem nas nossas estradas, se encontram isentos de tal imposto.

Pois bem, possuindo um veículo nessas condições, e encontrando-se a pagamento o referido imposto, dirigimo-nos à Repartição de Finanças, local indicado pela Lei para tal pagamento.

Lá chegados, e depois da costumada espera, lá explicámos a razão que nos tinha ali levado, ao que nos responderam não estarem dentro do assunto, voltando-nos as costas.

Mais uns momentos de espera, e um outro funcionário nos dirige a palavra, lá explicamos mais uma vez o que se passa e mais uma vez nos dizem não ser com o funcionário em questão, mas sim com o chefe da Repartição.

Espera-se um pouco mais, e finalmente um terceiro funcionário se dispõe a chamar o chefe. Chegado este, e explicado o assunto que ali nos levou, vai este consultar vários «canhenhos», dizendo-nos que realmente estamos isentos, mas que todos temos de pagar, por um selo igual ao outro, a quantia de 60 escudos, para provarmos que de facto não necessitamos de selo...

Movimento na Lota de Aveiro

Ontem, na Lota de Aveiro, o Sociedades Mistas «Alta Mar», descarrou 29.031 Kg de pescado, que renderam 4.566.544\$00.

Da pesca artesanal, as motoras renderam 155.650\$00, e de sardinha pescou 113.070 escudos.

A local rendeu 63.559\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada ontem no Porto de Aveiro os navios «Aros» e «Angol», multitanques com produtos químicos. Entrou ainda o «Cimbria», para a Doca.

Saiu o hondurenho «Sebastian» e o espanhol «Playa de Ezaro» que veio descarregar soja.

Bombeiros com duas chamadas sem importância

Os Bombeiros de Aveiro foram ontem chamados a combater dois incêndios em mato, um perto da

Taboeira e outro nas Quintãs, ambos sem prejuízos nem consequências de maior.

Residência assaltada

A PSP de Aveiro recebeu queixa de Pedro Paulo Ferreira da Silva Costa Pereira, residente na Rua Manuel Mendes, na cidade, contra desconhecidos que lhe entraram na sua residência, tendo-lhe furtado artigos vários no valor de 10 contos.

Jóias roubadas de residência

Elsa Maria da Silva Pinto Ferreira, residente na Rua José Luciano de Castro, em Esqueira, comunicou à PSP que desconhecidos, por meio de chave falsa ou através do telhado, lhe haviam entrado na sua residência de onde furtaram 1 cordão e duas pulseiras em ouro, que avaliou em 150 contos.

Despiste de viatura leva três ocupantes ao Hospital

Ontem, deram entrada no Hospital de Aveiro, vítimas de despiste do veículo de 3.500 kg, que no local de Ervedal, Vagos, caiu a um ribeiro, os sinistrados, que seguiam na parte de trás da camioneta, Armando Santos, de 18 anos, António da Silva Jesus, de 15 anos, que ficou internado, e Acácio Santos Martins, de 17 anos.

Os Bombeiros de Vagos tomaram conta da ocorrência e transportaram os feridos ao Hospital de Aveiro.

FARAV

festeja mais quatro concelhos

Festeja-se hoje na FARAV, o Dia do Castelo de Paiva e Albergaria-a-Velha com a actuação do Rancho Folclórico de Castelo de Paiva e Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha.

Amãnhã, domingo, dia 10, o Dia de Arouca e Estarreja é animado pelo Grupo de Danças e Cantares de Arouca e pelo Grupo Etnográfico da Casa do Povo de Avanca.

Director do FAOJ reuniu com a Câmara Municipal

Foi recebido na Câmara de Aveiro o director-geral do FAOJ, eng.º Pedro Cebola, acompanhado do delegado regional, a fim de tratar de assuntos relacionados com a

implantação e implementação do Centro de Juventude, nesta cidade.

Sendo ponto assente que esta cidade virá a ser dotada com aquela estrutura de apoio às camadas jovens, falta ainda determinar o local onde será construído, tendo servido esta reunião para os autarcas aveirenses se inteirarem das dimensões e valências projectadas para o futuro centro, dados sem os quais, não seria possível determinar um local próprio e funcional.

Em próxima edição daremos mais pormenores sobre este assunto.

Foi criado o Gabinete do Utente no Hospital de Aveiro

Sediado no Hospital de Aveiro, entrou em funcionamento o Gabinete do Utente, desde o passado dia 1 do corrente.

Com este novo serviço pretende, aquela unidade hospitalar, zelar pela qualidade dos serviços prestados junto daqueles que são forçados a recorrer aos seus préstimos.

Compete ao novo gabinete informar os utentes dos seus direitos e deveres em relação aos serviços de saúde e, receber as reclamações por eles feitas, não só quanto aos moldes de funcionamento como quanto ao comportamento dos funcionários.

No âmbito deste gabinete está, igualmente, a promoção da sua própria existência junto às populações, e, recolher, da imprensa regional e local, os recortes dos assuntos respeitantes ao respectivo serviço.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20427.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA ESTÁ EM FESTA

Começam hoje as festas do concelho de Sever do Vouga, prolongando-se até ao próximo dia 24 do corrente.

Do programa para hoje destaca-se o início da prova de pericia Sever do Vouga/86, a contar para o Campeonato Nacional da categoria, prova que terá a sua continuidade amanhã.

Os festejos encerram no dia 24 com o Festival Folclórico Internacional.



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte
Centro de Distribuição AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados.

DOMINGO DIA 10 DAS 08 AS 15 HORAS
Mamodeiro, Póvoa do Valado,
Costa do Valado — S. Bento.

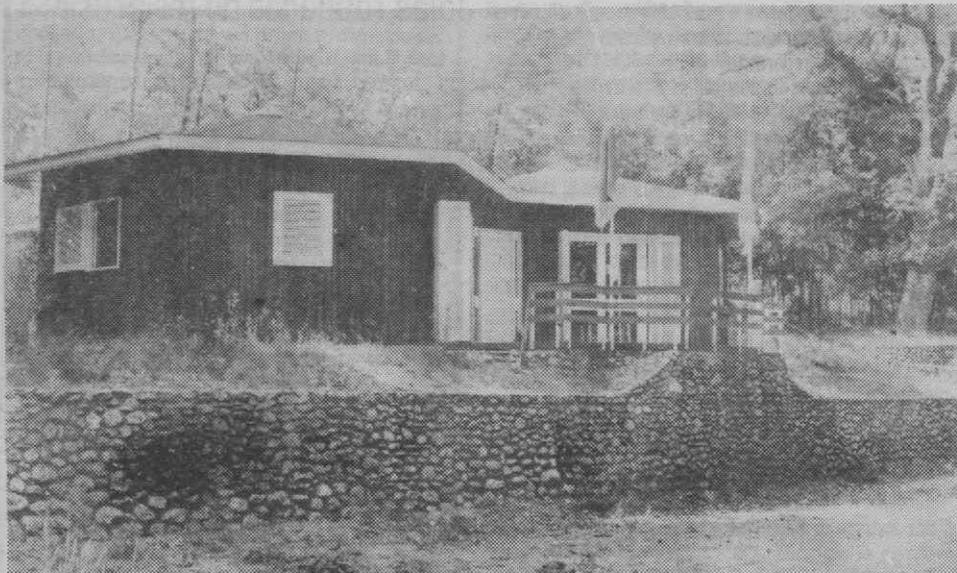
Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão».

04/08/86.

O Chefe do Centro,
A. M. Gaioso Henriques

(«Diário de Aveiro», N.º 345, de 9-8-86).

Campismo no Souto do Rio: justifica-se um maior empenhamento das entidades locais



Instalações já existentes no futuro Parque de Campismo do Souto do Rio. (Foto António Breda)



O acampamento recente a que fazemos referência no texto.

(Foto António Breda)

O Parque do Souto do Rio foi, muito recentemente, palco do primeiro acampamento regional do Núcleo de Agueda da Delegação da Cruz Vermelha, ali se juntando várias dezenas de jovens, vindos de diferentes pontos do País, do Norte sobretudo.

A zona do Souto do Rio é — todos o sabemos — uma zona paradisíaca por excelência e um dos mais belos recortes dos nossos espaços de lazer. Não estanha, pois, que os jovens a prefiram para muitas das suas realizações e ocupações de férias, nomeadamente para o campismo. Nem por isso, todavia, o Parque de Campismo tem merecido

das entidades responsáveis o apoio que julgamos ser-lhe devido. A época balnear vai a meio e o Parque continua por concluir.

Agueda não assumiu nunca, na primeira linha das suas preocupações, uma vocação turística. Escasseiam-lhe, por essa razão, estruturas turísticas da mais variada natureza, o que não impede todavia que, no mínimo, se rentabilize o que de bom possuímos. E um razoável Parque de Campismo, em local de eleição, como é o Souto do Rio, seria com certeza um investimento a valer a pena e a justificar-se plenamente muito para além das razões meramente sociais. Colocada

entre a serra e o mar, Agueda seria seguramente — se meios tivesse — uma zona preferencial na retenção turística provisória, permitindo a quem aqui se fixasse por períodos mais ou menos alargados (em termos de férias, obviamente) que em distâncias relativamente curtas percorresse zonas tão disparees como o são os socalcos da Serra do Caramulo ou as belezas de um mar que se espria aos pés de Aveiro; ou como o são também as paisagens que nos aproximam do Luso e Bucaço ou aquelas outras da zona do Vale do Vouga cuja beleza não foi nunca devidamente propagandeada.

Mas nem só de turistas precisa uma zona. Todos os anos — no Verão sobretudo — milhares e milhares de jovens percorrem o País e o mundo, entregues à sua própria maneira de estar no mundo: juntos uns com os outros, longe das balbúrdias dos grandes centros. É o caso dos muitos e muitos acampamentos que podemos ver por esse País além e a cuja fixação regular Agueda seria séria candidata se tivesse melhor apetrechado o Parque de Campismo do Souto do Rio. Um investimento que talvez valha a pena, se também assim o entenderem as autoridades locais.

Época das festas populares

Fermentelos prepara-se para estoirar 1.300 foguetes na Senhora da Saúde

Nesta altura do ano decorrem em diversas localidades da nossa zona as festas tradicionais tão do agrado das nossas gentes, assumidas normalmente como património cultural das próprias terras e oportunidade por excelência para que, quem se ausentou, regresse às origens e ao chão que pisou em criança.

Uma das festas próximas, de entre as que disfrutam de mais popularidade, é a de Nossa Senhora da Saúde, em Fermentelos. Localidade vizinha de Agueda mas com características muito

Fernando Martins expõe pintura em Sever do Vouga

Até ao dia 17 do corrente mês, estará patente ao público, no Salão Nobre da CM de Sever do Vouga, uma exposição de pintura do artista vale-cambrense Fernando Martins constituída por meia centena de trabalhos, os quais, na sua esmagadora maioria, espalham de forma inequívoca a beleza que caracteriza esta zona do País.

Este artista que expõe pela primeira vez em Sever do Vouga, localidade a que se encontra ligado por laços matrimoniais, desde cedo revelou rara sensibilidade artística. Assim, há cerca de 11 anos, no Conservatório de Aveiro e tendo por mestre o pintor Afonso Henrique, começou a transpor para a tela tudo quanto espontaneamente lhe brotava da alma.

A sua vida tem sido, à partir de então, profundamente marcada por esta enorme paixão, em perfeita harmonia com a sua profissão de professor primário.

Tem participado, em Vale de Cambra, em exposições colectivas patrocinadas pela Artiscambra e, individualmente, fora deste concelho.

A mostra está patente, diariamente, das 15 às 19 horas e das 20 às 23 horas.

próprias, servida por gente sagaz, ciente do seu valor e poder de intervenção, a terra está já a viver em clima de festa (as Novenas iniciaram-se a 6 de Agosto e terminam a 14), se bem que a parte civil se concentre nos dias 15, 16 e 17. Uma semana depois decorrerá ali o Festival do Emigrante, assunto de que o nosso Jornal deu já notícia em edição recente.

O dia 15, primeiro dia grande das Festas de Nossa Senhora da Saúde, terá da parte da manhã missa e procissão, normalmente participadas por largos milhares de pessoas.

A tarde, pelas 18 horas, um Concerto pela Banda Nova de Fermentelos e pela Banda de Vale de Cambra. Ainda que esse possa não ser o objectivo dos respectivos organizadores, a verdade é que normalmente a actuação destas Bandas acaba por conduzir a animado despique onde por vezes é de fino recorte artístico a intervenção musical ouvida.

À meia-noite deste dia decorrerá um autêntico festival de fogo colorido. Serão 1.300 fogos, de cores e matizes diversas, a cruzarem-se no ar e conferindo-lhe tonalidades sempre atraentes.

No dia 16, é de destacar a tarde musical com a Orquestra Juvenil da Casa do Povo de Agueda e a Orquestra Juvenil da Filarmónica de Oliveira do Bairro. À noite, folclore: Grupo de Danças e Cantares Afife; Associação Recreativa e Cultural de Palmira (Braga); Grupo Etnográfico de Maldas (Arouca) e Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos. Para o dia 17 está agendada uma gincana de automóveis e também a actuação do Conjunto «Ovni».

SANTA EUFÉMIA EM PARADELA E O SANTO ANTÃO EM MACINHATA

No fim do mês temos a Santa Eufémia, em Paradelas do Vouga: a 30 e 31 de Agosto e 1 de Setembro. O dia 30 é especialmente dedicado a variedades, com os conjuntos típicos «Irmãos Leais» e «Os Aguedenses» a actuarem alternadamente.

No dia 31: missa campal, acompanhada pelo Grupo Coral de Paradelas e a tão característica procissão: de tarde, lá para as 16 horas, folclore com os Agrupamentos Casa do Povo de Bena-

vente (Santarém) e Vindimadeiras, de Mamarosa, e à noite baile para a gente nova: actua o conjunto musical «Mega», da Vagueira.

Também em Macinhata do Vouga vai haver festejos. É o Santo Antão, que decorrerá nos próximos dias 14, 15 e 16 deste mês.



Esta é a Capela de Nossa Senhora da Ajuda, em Paredes. Ali vão decorrer também as festas anuais nos princípios de Setembro. O programa não foi ainda divulgado, mas é normalmente de bom nível.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA DA MEALHADA

Há a intenção clara de comemorar (dignamente) os 150 anos de concelho

Na sua última reunião, o Executivo mealhadense, presidido pelo vereador em permanência, Emídio dos Santos, tomou várias deliberações importantes para o concelho, entre as quais a de preparar uma comemoração condigna dos 150 anos do concelho, que se completam no próximo dia 6 de Novembro.

A proposta partiu do vereador Carlos Cabral que entende haver necessidade «de se comemorar tão importante efeméride».

Na proposta que apresentou, Carlos Cabral referia que «parece-me, porque os dados históricos assim o dizem, que tais comemorações não devem ser apenas de uma data, mas alongarem-se no tempo já que o concelho da Mealhada, criado em 6/11/1836, não teve nem de perto nem de longe a constituição geográfica que tem hoje, já que nessa altura apenas a vila da Mealhada era o concelho e mesmo assim em «sobreposição» com o de Vacariça». Aquele vereador recordou que só em Julho de 1937 foi extinto o concelho de Vacariça e parcialmente integrado no da Mealhada, e só posteriormente, em 13 de Dezembro de 1853 lhe foram incorporadas as freguesias de Pampilhosa e Barcoço. Razão pela qual aquele vereador considera que «é de todo o interesse que as comemorações se alonguem no tempo pelo menos entre o 4.º trimestre de 1986 e os três primeiros trimestres de 1987, tendo

como centros principais Mealhada e Vacariça, sem esquecer as restantes freguesias e contribuindo para a construção de uma verdadeira unidade concelha, infelizmente ainda hoje inexistente no espírito de muitos».

A deliberação da Câmara foi tomada no sentido de «voltar a abordar a hipótese de constituição de uma 'comissão' na reunião do Executivo no final das férias», de «prever uma dotação, em montante a definir, na 1.ª revisão orçamental de 1986 e no orçamento de 1987», reiterando o propósito de comemorar dignamente tal efeméride.

Aquele Executivo deliberou, por unanimidade, e face ao pedido da Junta de Freguesia da Vacariça, colocar um abrigo para protecção das crianças que utilizam os transportes escolares, em Travassô. A Câmara entende ainda dever ser elaborado um estudo a nível do Município, com igual finalidade, nomeadamente no lugar de Pedrulha, de acordo com a proposta apresentada pelo vereador Augusto Mamede.

QUIOSQUE NO LUSO

A Câmara autorizou, mantendo a precaridade da licença de ocupação da via pública, e sem prejuízo para terceiros eventualmente emergentes desta situação, a ocupação de terreno por parte do quiosque de Maria José Batista de Jesus, no Luso.

Demitido o director da cadeia de Pinheiro da Cruz

O director da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz, donde se evadiram seis prisioneiros que mataram três guardas, foi ontem afastado de funções.

Director da cadeia desde 1974, António Silvano da Costa, um jurista vindo de Angola, foi colocado, a partir de ontem, em Lisboa, oficialmente por «conveniência de serviço».

No entanto, segundo fonte oficiosa, esta medida tem carácter disciplinar, reflectindo a responsabilidade que a hie-

rarquia dos serviços prisionais lhe atribui, pelo clima de facilidades vivido na cadeia, por presos de alta perigosidade, assim como descontentamento, face a declarações que o ex-director tem produzido na imprensa, após a fuga.

Segundo a mesma fonte, António Silvano da Costa «teve em regime aberto, presos perigosos» e deveria ter esperado pela conclusão do inquérito à fuga, antes de produzir publicamente afirmações que «distorcem os factos».

Indústria de construção corre perigo de paralisar

A adopção de medidas imediatas e concretas que permitam normalizar os abastecimentos de cimento ao sector da construção, nomeadamente maiores facilidades de importação de cimento, foi ontem reivindicada ao Governo pela AECOPS.

Entre estas medidas, a AECOPS (Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas) pretende a eliminação de entraves burocráticos e de encargos aduaneiros e fiscais às empresas de construção legalizadas que importem cimento.

Segundo a Associação do sector da Construção e Obras Públicas «a ruptura iminente de fornecimentos de cimento imprescindível às empresas acarretam grandes prejuízos ao País, paralisam obras em curso e comprometem os objectivos de relançamento enunciados pelo Governo».

Em telex enviado ao Primeiro-Ministro e outros membros do Governo, a AECOPS chama a atenção para que o sector se defronta com outros problemas, para além da falta de cimento provocada pela greve da CIMPOR e SECIL, e chama a atenção para o facto de ser nesta época do ano que a indústria necessita «do máximo da sua capacidade para tentar sobreviver às constantes dificuldades com que se defronta».

A AECOPS recorda ainda que caso se continue a verificar a greve nas empresas cimenteiras, se registarão atrasos inevitáveis na conclusão de obras públicas e particulares, ficando comprometidos «programas de maior importância e interesse nacional».

Caso se mantenha a paralisação das fábricas de cimento, a Associação das Empresas da Construção e Obras Públicas alerta para os perigos de poderem ficar comprometidos os pagamentos aos trabalhadores e outras entidades» e

salienta que tal situação não é da responsabilidade dos empreiteiros e construtores.

Para a AECOPS, as dificuldades referidas só serão colmatadas por uma importação de cimento, que, até agora, tem sido insuficiente, face às necessidades.

LOTARIA DAS FÉRIAS GRANDES LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 5.731 — 90.000 contos (70.000 contos ao número do bilhete, mais 10.000 contos a cada uma das duas fracções privilegiadas: Talões 7 e 9).

2.º Prémio — 17.443 — 12.000 contos.

3.º Prémio — 10.563 — 3.000 contos.

Prémios de 150.000\$00 — 1.952 — 3.669 — 4.889 — 6.437 — 7.187 — 8.119 — 13.273 — 13.665 — 18.934 — 20.883 — 24.652 — 27.219 — 27.393 — 29.911 — 32.303 — 32.542 — 33.137 — 36.813 — 38.367 — 38.908 — 39.125 — 42.999 — 44.464 — 44.662 — 52.456 — 52.856 — 53.255 — 53.741 — 56.441 — 57.344 — 57.790 — 58.373 — 59.093 — 59.248 — 65.205 — 66.027 — 66.151 — 67.121 — 71.749 — 71.750 — 73.089 — 73.718.

Prémios de 293.500\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 5.730 e 5.732.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 050 — 056 — 202 — 323 — 422 — 590 — 920 — 944.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 443 — 563 — 731.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 5.701 a 5.800 — 17.401 a 17.500 — 10.501 a 10.600.

Prémios da Terminação — 1 — 7.000\$00; 0-2 — 5.000\$00.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

Um caso de rapto ocorrido no Porto em princípios de Julho: a história contada por dentro (VE ULTIMO)

O frente-a-frente com os raptadores

O primeiro contacto foi pelo telefone. Alterada a nossa estratégia, logo aí se agiu de modo diferente. E em vez de ouvir o que nos queriam dizer, foram eles que tiveram de ouvir a nossa mensagem: que não sairíamos dali, que se quisessem o dinheiro viessem buscá-lo (deixamos agora de lado, para evitar envolvimento amigos, o local exacto do dinheiro) e trouxessem consigo a pessoa raptada. Caso contrário voltaríamos para Portugal. Foi-nos dito que dentro de meia-hora alguém contactaria de novo conosco.

Os homens até eram pontuais: uma das portas de entrada abriu-se e deixou passar um homem na casa dos 50 anos, vestindo de branco, com ar gingão a denotar perfeito à-vontade. Os olhares trocados entre nós na mesa em que estávamos indicou que ambos pensávamos o mesmo: era aquele.

Dirigi-se à nossa mesa e não foi avaro nos cumprimentos nem nos olhares rasgados para a mala preta. Perguntou pelo marido da senhora raptada e tirou do bolso, com gesto largo a querer denotar franqueza, um fio de ouro de imediato reconhecido como pertencente à vítima. Estávamos a falar com a pessoa certa. Entregou uma mensagem, escrita pelo próprio punho da raptada e que, obviamente, havia sido imposta pelos raptadores. Lemos e releemos. Mais para passar o tempo que para entendermos. Porque ele caíra na asneira de dizer que o assunto não era nada com ele, que estava ali apenas a fazer um favor a uns amigos, aproveitámos a «deixa» e dissemos que íamos responder por escrito também. Ele não queria. Que não estava ali para levar cartas mas sim a «grana». Foi exactamente esta a expressão que utilizou, apontando com o dedo para a pasta que segurávamos bem junto à

parede, ligada ainda a um outro saco cuja alça passava por debaixo dos pés.

Se fazia apenas um favor a terceiros, que levasse a carta se quisesse, respondemos. O dinheiro, esse só seria entregue aos próprios e nas condições descritas na carta. Sem outra alternativa, ele lá foi, depois de deixar bebido um bom uisque em cujo copo apusera uma mão volumosa, mesmo ao jeito de quem pretendesse recolher impressões digitais. Daí que o copo fosse de imediato recolhido para tais efeitos.

O homem foi e tempos depois novo telefonema. Que nos deixássemos de coisas e entregássemos o dinheiro. Caso contrário deitáramos tudo a perder. Não cedemos. Estávamos ali, que viessem eles também. Ali falaríamos e acertaríamos. Mas — nova insistência da nossa parte — só aceitaríamos se com eles viesse a pessoa raptada. Novo pedido de espera e novo telefonema, do mesmo teor do primeiro. Não saímos da nossa, insistindo sempre que o dinheiro estava ali e que o viessem buscar, mas nas condições por nós estipuladas. Pressentíamos que o «cheiro» do dinheiro os amorfina. Sempre que nele lhes falávamos dizendo estar ali, isso tornava-os mais precipitados.

Nova espera. Entrou, meia-hora mais tarde, novo elemento. Também vestido de claro mas mais novo. Andaria na casa dos 25 anos. Menos buçal que o primeiro e mais ladino. Convidava-nos agora a segui-lo em direcção a um local onde, de forma discreta, pudessemos conversar. Quisemos saber da raptada. Que a fosse buscar. Respondeu que não poderia ser assim e fez a última proposta: nós iríamos com ele, e chegados que fôssemos a esse local discreto,

entregaríamos o dinheiro e a pessoa raptada estaria a cinquenta metros, à nossa vista. Quando entregássemos o dinheiro, eles soltá-la-iam.

Não aceitámos e insistimos: o dinheiro estava ali (e mais uma palmadinha na pasta), mas as condições nossas eram aquelas. Se não aceitássem, o próximo encontro já teria que ser em Portugal porque não voltaríamos a sair.

Mandaram aguardar e não voltaram mais.

LOCALIZADOS E... INTERCEPTADOS

A Interpol estava feliz da vida, obviamente. Os homens haviam entrado e saído mais do que uma vez, haviam-se demorado, tudo estava a correr bem. De forma discreta a Interpol seguiu-os e localizou o café de onde estavam a telefonar e que funcionava como centro de operação deles. Eram dois os homens (aqueles que conosco haviam contactado) e com eles estava uma senhora cuja descrição correspondia à pessoa procurada. Para melhor certificação, passámos à Interpol uma fotografia da visada e pedimos confirmação. Que sim senhor, era ela mesma.

Depois do último contacto pessoal, os raptadores não voltaram a dizer mais nada.

Resolveram à pressa retirar-se, meteram-se no carro (alugado em Madrid) e, desobedecendo aos semáforos e outras regras de trânsito, atravessaram Badajoz na estrada de Madrid. Viemos a saber mais tarde que eles consideraram excessivo e perigoso o tempo gasto em Badajoz e terão decidido alterar a estratégia. Estando já no encalço do local onde havíamos guardado os filhos da raptada, eles terão pensado que

se conseguissem uma das crianças seria muito mais fácil vencer a nossa resistência.

Fugidos de Badajoz, a Interpol deixou-os ir. Qualquer acção poderia ser perigosa para a pessoa raptada, pelo que nos foi colocada a questão no sentido de saber o que queríamos que fizessem: ou se mandávamos interceptar a viatura, com todas as consequências daí decorrentes (poderia haver tiroteio e a pessoa raptada atingida; ou, ainda, sentindo-se descobertos, poderiam ser os próprios raptadores a executarem de imediato a vítima); ou deixavam-se à vontade, aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

Ja já alta a noite de 11 para 12 e a situação ameaçava eternizar-se. Que se interceptasse o carro — dissemos. Foi-o, já na madrugada seguinte, em Terrera de La Reina, a cerca de cem quilómetros de Madrid.

E foi-o com limpeza; sem dar aos raptadores qualquer possibilidade de reacção ou de fuga.

Acabava ali uma história longa de dias e de sofrimento. História que terá valido a pena contar se o leitor daqui retirar o nosso modesto conselho para que não descure nunca o mais pequeno pormenor de segurança. É que as coisas nem sempre acabam em bem. E mesmo quando não acabam da pior maneira, deixam sempre rastros e sequelas traumáticas a níveis diversos. E não será caso para menos. A situação de impotência imobiliza-nos e a determinação que muitas vezes patenteamos não é outra coisa que o desespero disfarçado. Porque medo, todos nós temos. Apenas uns o disfarçam melhor que os outros.

Praça Rodrigues Lobo em Leiria vai ficar sem trânsito

Segundo informações recolhidas pelo nosso Jornal junto da edilidade leiriense, a Praça Rodrigues Lobo vai ser «... totalmente vedada ao trânsito, logo que esteja concluído o estudo do Departamento de Obras e Urbanismo da autarquia».

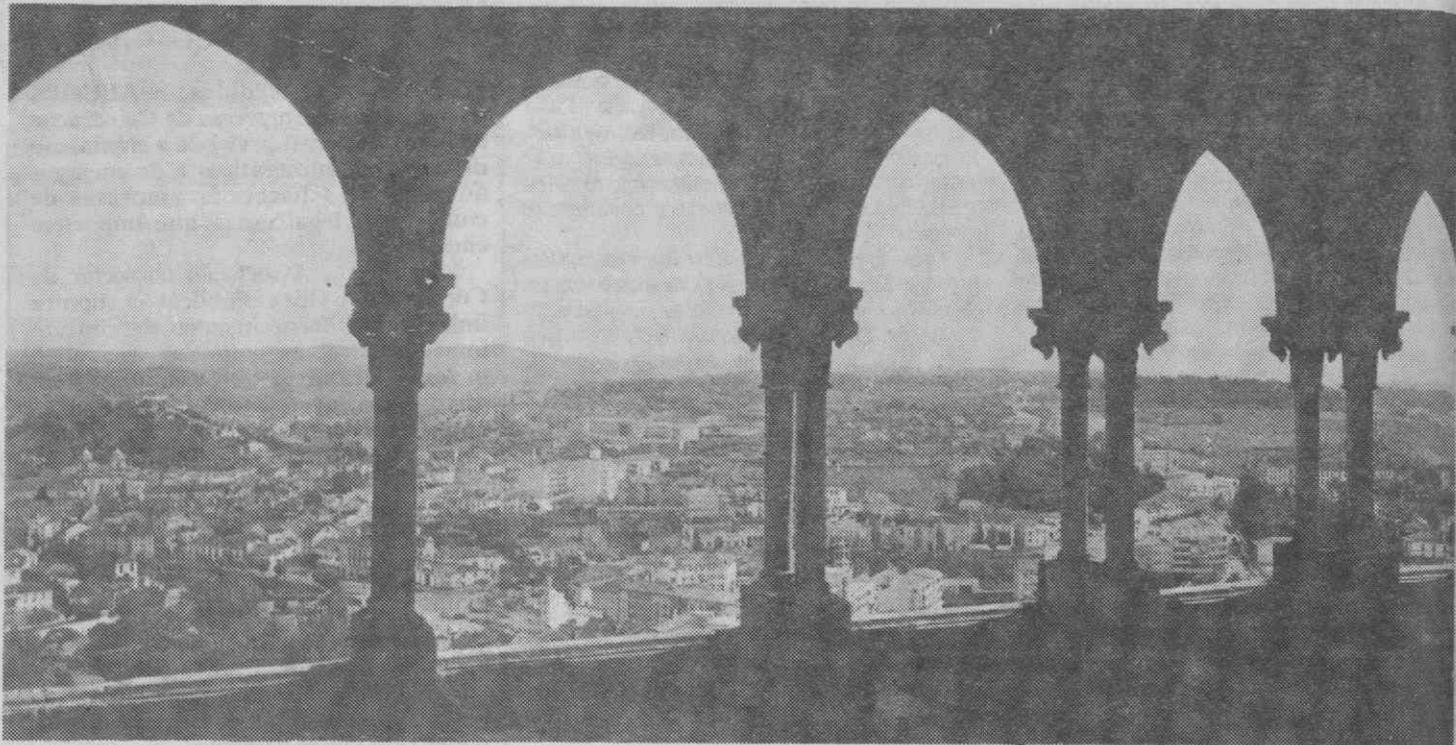
De acordo com a fonte contactada pelo nosso Jornal, «... trata-se de uma medida que se encontrava a aguardar melhores oportunidades para a execução». Muito embora os estudos não se encontrem, ainda concluídos, prevê-se que os mesmos apontem para um fecho gradual da Rodrigues Lobo. Para tanto, será continuado o calcetamento das vias que desembocam nesta conhecida praça.

Entretanto, a polémica surge em torno do encerramento, por intermédio dos comerciantes da zona. Porém, nem todas as opiniões são iguais, pois que uma grande maioria de leirienses vê, com bons olhos, o fecho da Praça Rodrigues Lobo, considerando-a, desde que vedada ao trânsito, como um local propício à abertura de esplanadas e à realização de programas de índole cultural.

VENDA DE TERRENOS NA PRAIA DE PEDRÓGÃO

Sete lotes de terreno vão ser vendidos, em hasta pública, pela Câmara Municipal de Leiria, na Praia de Pedrógão, sendo a base de licitação, para a maioria dos lotes, fixada em quinze mil escudos por metros quadrado. Apenas dois casos existem, em que a base de licitação é de doze mil escudos.

A venda dos terrenos será levada a efeito no próximo dia 7, nos Paços do Concelho de Leiria, às 15 horas.



Um aspecto da cidade de Leiria, cuja Praça Rodrigues Lobo vai ser vedada ao trânsito.

MUNICÍPIOS INTEGRADOS NA E.D.P.

A Federação Portuguesa de Municípios do Distrito de Leiria, passou a integrar, desde o dia 1 de Agosto, a empresa pública EDP, atingindo-se,

desta forma, o princípio do fim de um longo processo.

Assim, os concelhos de Alcobaça, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra, Miranda do Corvo, Nazaré, Porto de Mós e Leiria terão, a partir de agora, a distribuição de energia eléctrica através da Electricidade de Portugal.

«As populações não serão afectadas nem

prejudicadas» — disse o eng.º Afonso Lemos Preença, presidente da Comissão Administrativa da Federação de Municípios de Leiria, na altura da concessão da distribuição, para a EDP, da energia eléctrica.

J.M.C.

Dia Nacional do Automobilista Desportivo comemorado com a clássica «Figueira da Foz-Lisboa»



Esta magnífica máquina certamente que estará presente à partida na Figueira da Foz para, em Outubro próximo, participar nas comemorações do «Dia Nacional do Automobilista».

Comemorando o acontecimento que constituiu a primeira competição de automobilismo realizada na Península Ibérica (em 27 de Outubro de 1902) o Automóvel Club de Portugal vai organizar, mais uma vez, o clássico «raid» Figueira da Foz-Lisboa, que, desde 1983, conquistou o estatuto de «Dia Nacional do Automobilismo Desportivo».

Segundo o ACP a reedição do «Figueira da Foz-Lisboa» tem, fundamentalmente, o intuito de promover, através do percurso feito em 1902, uma verdadeira parada de automóveis antigos e uma demonstração da sua resistência e longevidade.

Os concorrentes estarão na Figueira da Foz ao princípio da tarde do dia 24 de Outubro, realizando-se a verificação documental e técnica a partir das 15 horas. Às 16 horas será realizada uma demonstração de «arranque e aceleração», seguindo-se o desfile de todos os automóveis, que ficarão emparecados junto ao Grande Hotel, em exposição até à hora da partida.

A partida para o «raid» será feita por grupos de automóveis, saindo os primeiros às 8 horas de sábado, dia 25, frente ao Posto de Turismo.

As «velhas glórias» cumprirão o percurso, de 27 de Outubro de 1902, com controlos em Montemor-o-Velho, Coimbra, Leiria, Alcobaça, Óbidos, Cadaval, Azambuja e Alhandra. A pausa das máquinas durante o percurso é feita em Alcobaça, com parque frente ao Mosteiro.

Em 1986 será introduzido um novo controlo, entrando os concorrentes nas seculares muralhas de Óbidos.

Após a chegada a Lisboa, os concorrentes desfilarão pela cidade (Campo Grande, Avenida da República, Praça do Marquês de Pombal, Avenida da Liberdade e Rossio), dirigindo-se para o parque em redor da Estátua de D. João I, na Praça da Figueira, onde os automóveis ficarão em exposição. Os concorrentes serão, então, transportados em autocarros para o Castelo de S. Jorge, onde lhes será oferecido um jantar de boas-vindas pela Direcção-Geral de Turismo.

O excelente ambiente que reinou nas anteriores edições do «Figueira da Foz-Lisboa» e os cuidados com que o Automóvel Club de Portugal está a rodear esta organização são garantia do interesse de todos os proprietários de automóveis antigos pelo «raid» de 25 de Outubro.

Mantendo o espírito que preside à realização desta clássica do automobilismo, só serão admitidos modelos fabricados até 31 de Dezembro de 1945.

Esta manifestação é organizada pelo Automóvel Club de Portugal, em estreita colaboração com o Clube Português de Automóveis Antigos e com a Petrogal, recebendo o patrocínio da Direcção-Geral de Turismo, da Região de Turismo do Centro e das Câmaras de Lisboa e da Figueira da Foz.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

CONDUZIR OU BEBER

HÁ QUE ESCOLHER



Breves Internacionais

WASHINGTON — A Câmara de Representantes norte-americana aprovou quinta-feira a concessão de 350 milhões de dólares em auxílio económico e militar às Filipinas. A medida, que foi aprovada por 219 votos contra 178, inclui a concessão de 200 milhões de dólares em dinheiro para ajudar o Governo da Presidente Corazon Aquino a fazer frente aos défices orçamentais. Foi igualmente aprovada a concessão de 190 milhões de dólares ao Governo haitiano a fim de apoiar uma transição para a democracia, na sequência da fuga do Presidente Jean-Claude Duvalier em Fevereiro passado.

LONDRES — A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, deixou ontem o hospital onde esteve internada para uma pequena cirurgia à mão direita devido a um problema muscular. Os médicos tinham aconselhado Thatcher a tratar-se da contractura de Dupuytren, que podia provocar uma deformidade na mão caso não fosse tratada. Um porta-voz do número 10 de Downing Street anunciou que a responsável governamental está a fazer sensíveis progressos na recuperação e já pode assinar papéis oficiais.

WASHINGTON — O Senado apelou quinta-feira ao Presidente Ronald Reagan para que retome as negociações com Moscovo sobre um tratado de proibição de testes nucleares e para que submeta à ratificação do Senado dois anteriores tratados. Por 64 votos contra 35, o Senado aprovou uma resolução não compulsiva que os apoiantes de Reagan dizem que irá minar os recentes esforços da Administração para resolver com a União Soviética questões relacionadas com a verificação de testes nucleares. A resolução pede igualmente a Reagan que submeta à aprovação do Senado um tratado de 1974 sobre proibição de testes e outro de 1976 sobre explosões nucleares. O senador democrata Edward Kennedy, um dos principais proponentes da resolução, disse que a ratificação dos tratados «não porá fim à corrida aos armamentos, mas desempenhará um papel importante no travar da proliferação de sistemas de armas».

MOSCOVO — Raisa Gorbachev, mulher do líder do Kremlin, faz parte da comissão organizadora de uma conferência cultural que se realizará, em Novembro deste ano, na URSS e que dará origem ao «Fundo da Cultura Soviética» — anunciou ontem a agência Tass. A nova organização será, aparentemente, um meio alternativo de apoio financeiro e moral às artes, campo tradicionalmente dominado pelo Ministério da Cultura. Observadores salientaram que a criação deste Fundo poderá significar um menor controlo do Ministério da Cultura, cujo titular, Pyotor Demichev, foi afastado, em Junho último, e ainda não foi substituído. A nomeação de Raisa Gorbachev para a comissão organizadora assinala uma das raras vezes em que foi atribuído à mulher de um líder do Kremlin um papel público. Elas geralmente pouco aparecem em público, mesmo que tenham um grande poder pessoal. Sabe-se que Mikhail e Raisa Gorbachev têm um grande interesse em tudo o que se relacione com arte. O casal assistiu, em Julho último, ao concurso de música de Tchaikovsky e a senhora Gorbachev é frequentadora habitual do Teatro de Bolshoi e dos museus soviéticos.

MEMPHIS (TENNESSEE) — Mais de dez mil pessoas são esperadas, a partir do fim-de-semana, para visitar a casa do cantor de rock Elvis Presley, nove anos após a sua morte. Nesta semana, a casa de Elvis Presley, denominada «Graceland Mansion» ficará aberta aos admiradores do cantor, vindos de todos Estados Unidos e de vários países. O director da empresa Graceland, que coordena anualmente as comemorações da morte do cantor, disse que durante toda a semana se vão realizar conferências, uma mostra fotográfica e concertos.

Nova e mortal droga nos Estados Unidos

Consumo de «crack» espalha-se «como fogo em palha seca»

O consumo de «crack», versão da cocaína que pode ser fumada, está a espalhar-se «como fogo em palha seca» nos Estados Unidos, causando habitação rápida e proporcionando aos traficantes elevados lucros — revela uma sondagem.

Um terço dos drogados que em Maio ligaram para uma rede especial de telefone existente em todo o país, era consumidor de «crack», enquanto alguns meses antes, a droga nunca tinha sido sequer mencionada — revelou o médico Arnold Washton, responsável pelas investigações e pelas sondagens feitas graças a esta linha especial de ajuda a viciados em drogas.

«Trabalho neste domínio há 15 anos e não fiquei apenas surpreendido por estes resultados, como literalmente assustado» — confessou Washton, que também é médico psiquiatra no «Regent Hospital» de Nova Iorque.

«O facto de uma droga como esta, que causa habitação tão rápida, ser tão facilmente adquirível a um preço inicial tão baixo é uma verdadeira catástrofe nacional» — afirmou.

De acordo com os dados obtidos pelo médico, o número de pessoas que utiliza a droga, não

apenas aumentou dramaticamente como se espalhou já a pelo menos 25 Estados e a 16 grandes cidades dos Estados Unidos.

«Não se trata só de um problema interno às cidades. Está provado que o «crack» está a ser utilizado tanto por adultos como por adolescentes, por negros como por brancos, por ricos como por pobres» — disse Washton que qualificou o fenómeno não como «uma moda passageira», mas como «uma verdadeira epidemia que se alastra como fogo em palha seca».

A maioria dos consumidores da nova droga que fizeram apelo à linha telefónica especial, era do sexo masculino (72 por cento), de idade compreendida entre 20 e 39 anos (94 por cento), ganhava mais de 16 mil dólares por ano (cerca de 2,5 mil contos) (57 por cento) e gastava mais de 100 dólares (cerca de 15 contos) por semana na aquisição da droga (75 por cento).

De acordo com o psiquiatra, este grupo é mais novo e tem mais homens do que os dos tradicionais consumidores de cocaína.

Enquanto esta droga leva cerca de um ano a criar dependência, o «crack» vicia em menos de seis meses.

«Temos casos de estudantes que ficam completamente destruídos em menos de três meses», testemunhou Washton, explicando o

porquê desta rápida devastação: «O «crack» é uma forma cristalizada da cocaína que sendo fumada em cachimbos é imediatamente absorvida na circulação sanguínea, em menos de 10 segundos».

«De cada vez que se tira uma bafurada do cachimbo, envia-se uma carga de cocaína directamente para o cérebro, o que pode ter consequências desastrosas, desde lesões cerebrais, a paragens cardíacas e a psicoses paranóicas» — alertou o médico.

Apesar das doses «introdutórias» de «crack» serem pequenas e pouco caras, a droga não é barata.

«O seu preço é duas vezes superior ao da cocaína, para o mesmo peso, o que traz aos traficantes lucros duplicados» — afirmou.

Mas para Arnold Washton, a perigosidade e notoriedade da droga — que causou já a morte de várias pessoas entre as quais a de uma estrela de basquetebol do Estado de Maryland — podem ter efeitos positivos no comportamento geral dos norte-americanos.

«Penso que este flagelo é um sinal para chamar a atenção sobre o problema do abuso de drogas no país, e talvez mesmo um favor à população americana que aterrorizada, irá finalmente fazer qualquer coisa sobre a questão» — concluiu o médico.



CHAPAINAZABGANJ (Bangla Desh) — Uma família sentada à porta da sua casa, submersa nas águas das inundações das monções. Mais de 56 pessoas já morreram. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

Chuva de notas causou engarrafamento na Ponte de S. Francisco

O trânsito ficou engarrafado e vários automóveis sofreram um acidente em cadeia na Ponte «Golden Bridge» de São Francisco, quando inesperadamente notas de dólar começaram a esvoaçar pelos ares — informou a polícia.

As notas surgiram no ar quando um suposto assaltante de um banco, perseguido pela polícia, deitou pela janela fora do automóvel em que fugia, uma mala que desfeita por um outro carro, deixou escapar centenas de notas.

O suspeito conseguiu escapar à polícia graças ao engarrafamento que se seguiu ao acontecimento — revela um relatório do incidente, que precisa não se saber qual o montante do assalto.

A polícia levou algum tempo a restabelecer o tráfego, ignorando o que aconteceu ao dinheiro caído sobre a Ponte.

«Muitas notas voaram pelos ares e, caíram finalmente na água, mas das que ficaram na Ponte não encontramos nada» — disse, desolado, um agente da polícia.

Muro de Berlim: 25 anos depois

O Muro de Berlim, erguido há 25 anos sob a forma inicial de um rolo de arame farpado estendido ao longo das ruas, tomou as proporções de uma faixa de areia letal serpenteando através de clareiras florestais e envolvendo antigas praças elegantes da cidade.

O Muro Branco, com três metros de altura, é a linha da frente de um complexo de centenas de vigias, armadilhas para tanques, arame e vedações armadilhadas isolando esta «ilha» ocidental da República Democrática Alemã que a rodeia.

Setenta e cinco pessoas morreram quando tentavam atravessar a fronteira dividida desde que os soldados comunistas ali se instalaram em 13 de Agosto de 1961 para pôr fim a uma saída de refugiados da RDA.

Outros levaram a bom termo a fuga, fazendo-a através de túneis, em carros ou correndo, apesar dos inúmeros guardas.

Mas a maioria das famílias divididas nesse dia ficou separada.

Fugir, tem-se tornado gradualmente mais difícil ao longo dos 166 quilómetros do Muro, qualificado pelas autoridades comunistas como uma defesa contra a sabotagem do Ocidente.

Durante uma patrulha de rotina efectuada no Muro pelo Exército britânico, o sargento Alan Burston observou a faixa de areia quando parou o

seu «jeep» numa zona arborizada.

«São escassas as hipóteses de atravessar», referiu.

«Há cerca de um ano um homem subiu a uma árvore localizada no Leste, desceu para o lado não armadilhado da fronteira e escalou a vedação com alarme. Quando alcançou o Muro final os guardas alvejaram-no no braço», acrescentou o sargento.

Os alemães-democráticos que são apanhados a tentar fugir através do Muro são condenados a longas penas de prisão.

Ralf Molter, que fugiu para o Ocidente quando prestava serviço como guarda fronteiriço há dois anos, lembra-se de haver sido treinado para capturar vivo o candidato a refugiado.

«Disseram-nos para alvejar qualquer sitio das pernas onde pudessemos», referiu.

Os serviços de segurança do Estado querem saber a razão pela qual as pessoas tentam fugir e, sobretudo, os nomes de quaisquer cúmplices, afirmou Molter.

Contudo, se parece que um fugitivo está a conseguir levar a bom termo a fuga, há a ordem «disparar para matar».

O Muro, construído em betão, divide praças principais, passa próximo de entradas de edifícios de apartamentos e prolonga-se atrás do Reichstag, antigo Parlamento alemão.

Em algumas áreas de Berlim Ocidental o Muro é colorido, está coberto por inscrições de cariz político e pessoal, pintado por artistas

trabalhando em várias línguas.

Os soldados alemães-democráticos de semblante frio, olham o Muro, protegido por holofotes, entre outras coisas.

Existem agora duas paredes e em algumas áreas há ainda uma «faixa de morte» de até 70 metros de distância entre ambas.

Alguns historiadores ocidentais afirmaram que os protestos efectuados contra o Muro foram ineficazes por não haverem sido apoiados pela força.

Na altura em que o falecido Presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, visitou Berlim em 26 de Junho de 1963 e pronunciou as palavras de solidariedade «Ich bin ein berliner» (Eu sou um berlinense), o Muro tinha-se tornado já uma linha divisória entre famílias e amigos.

Fugas dramáticas proporcionaram de forma regular cabeçalhos na Imprensa, especialmente nos anos que se seguiram logo após o Muro haver sido erguido.

Em Setembro de 1962, 147 pessoas conseguiram passar para o Ocidente através de um túnel escavado sob o Muro, tendo-se tornado na maior de várias fugas com sucesso efectuadas na década de 60.

Tudo isto tornou o Muro conhecido internacionalmente e hoje tem mesmo algo de atracção turística.

Ralph Boulton (Reuter/NP)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado no litoral a norte do Cabo da Roca, em especial durante a madrugada e manhã. Vento fraco ou moderado de noroeste soprando, por vezes forte no litoral oeste e partir da tarde. Nebulosa ou nevoeiro matinal na faixa costeira.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (28/14) — Viana do Castelo (21/11) — Vila Real (27/13) — Porto (20/12) — Penhas Douradas (20/11) — Coimbra (27/15) — Cabo Carvoeiro (21/16) — Castelo Branco (30/16) — Portalegre (29/14) — Lisboa (27/16) — Évora (28/15) — Beja (32/15) — Faro (30/19) — Sagres (21/17) — Ponta Delgada (25/21) — Funchal (24/18)

SOL — Nascimento às 6.40. Ocaso às 20.40.

LUA — Lua Nova. Calor. Quarto Crescente às 2 horas e 21 minutos do dia 13. Calor. Lua Cheia às 18 horas e 54 minutos do dia 19. Continuação de Bom Tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.15 e 18.26.

Baixa-Mar às 11.56.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.03 e 18.16.

Baixa-Mar às 11.57.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

EM 09/08/86

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	33\$50 39\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	69\$75 71\$00
Áustria	Xelim	9\$85 10\$05
Bélgica	Franco	3\$17 3\$40
Brasil	Cruzado	4\$25 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$10 107\$50
Canadá notas maiores	Dólar	—
Dinamarca	Coroa	18\$60 19\$00
Espanha	Peseta	1\$05 1\$16
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	145\$15 148\$65
E.U.A. notas maiores	Dólar	—
Finlândia	Markka	29\$10 29\$70
França	Coroa	21\$50 22\$20
Holanda	Florim	61\$90 63\$00
Irlanda	Libra	195\$40 199\$40
Itália	Lira	\$092 \$107
Japão	Iéne	\$897 \$950
Noruega	Coroa	19\$60 20\$10
Reino Unido	Libra	214\$50 218\$75
Suécia	Coroa	20\$80 21\$30
Suiça	Franco	86\$50 88\$00
Venezuela	Bolivar	5\$50 6\$50

(A) Todas as operações de venda estao sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 12.00 — Abertura e Sumário
12.07 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — Sumário
13.10 — Desenhos Animados
14.00 — Zé das Papas — Festival de Gastronomia de Santarém.
14.25 — Sport Billy
14.50 — Revista de Toiros
15.20 — Os Jovens Heróis de Shaolim
16.20 — Os Marretinhas
17.05 — O Novo Mundo Selvagem — O lugar mais ameaçado da Terra é a região do Amazonas onde os animais travam uma luta constante e terrível pela sobrevivência.
17.30 — O Corpo Humano — Quase todas as mensagens que saem do cérebro terminam numa contracção muscular.
18.00 — Top Disco
18.50 — América do Sul Terra de Contrastes
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal

- 20.40 — Boletim Meteorológico
20.50 — Aplauso — «Vozes do Brasil»
21.45 — Dinastia
22.35 — Volta a Portugal em Bicicleta
22.45 — Sábado Especial — «A Gaivota» — é uma adaptação da peça homónima de Tchekov, adaptada por Moura Budberg. A acção decorre na Rússia, finais do século XIX: Konstantin, um jovem sensível que deseja ardentemente ser escritor.

RTP-2

- 15.00 — Abertura
15.02 — Troféu
20.00 — Documentário
20.30 — RTP/Brasil
21.00 — Europa TV
22.30 — Música Ligeira de Riva del Garda I — Directamente do Palácio dos Congressos de Riva Del Garda (estância balnear italiana) a 21.ª apresentação internacional de música ligeira.

Amanhã

RTP-1

- 11.30 — Abertura e Sumário
11.37 — Setenta Vezes Sete
12.00 — Eucaristia Dominical
13.00 — Sumário
13.10 — TV Rural
13.40 — Tempo dos Mais Novos
15.15 — Sessão da Tarde — «Moral Privada» — A história conta-nos as peripécias por que um advogado ambicioso, funcionário de uma companhia de seguros, passa ao tentar desvendar as circunstâncias pouco claras em que ocorreu a morte de uma mulher.
17.00 — Festa Rija
18.15 — M de Mulher
19.10 — Falando de Mozart
19.40 — Como, Quem, Porquê?
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Viva o Gordo
21.20 — O Último Lugar da Terra
22.15 — Domingo Desportivo — Inclui a Volta a Portugal em Bicicleta.

RTP-2

- 18.30 — Abertura
18.32 — Europa TV
20.00 — Novos Horizontes — Medicinas Paralelas.
20.30 — Nós Por Cá
21.15 — Dr. Fischer de Genebra — Dr. Fischer é um industrial suíço riquíssimo cujo principal divertimento é dar festas sumptuosíssimas, onde humilha os convidados que depois compensa com presentes generosíssimos.

RÁDIO

R.C.C.	PROGRAMA
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Aparente
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final
RÁDIO CLUBE	
	6.45 — Abertura
	7.00 — Jornal da Manhã
	7.15 — Chocolate da Manhã
	8.00 — Sintonia
	10.00 — Colher de Pau

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Salteadores da Arca Perdida». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — Encerrado.
Estúdio 2002 (21152) — «A Turma dos Repetentes». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15 e 21.45. — «Herança Erótica». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Última Reportagem». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Salteadores da Arca Perdida». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — Encerrado.
Estúdio 2002 (21152) — «A Turma dos Repetentes». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15 e 21.45. — «Herança Erótica». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Última Reportagem». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Araújo (32447).
ÍLHAVO — Senos e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

AMANHÃ

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Higiene (720320).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Araújo (32447).
ÍLHAVO — Diniz Gomes (32288) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).
MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Pardilhó (Estarreja), Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro — Bustos (Oliveira do Bairro), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Sever do Vouga, S. João da Madeira, Vagos, Feira, Paços de Brandão (Feira) e Mealhada.

AMANHÃ

Lourosa (Feira), Fontinha (Águeda), Segadães (Águeda), Canedo (Feira), Cacia, Feira e Paços de Brandão (Feira).

SEGUNDA, 11

Espinho

Efemérides:

o que tem acontecido a 9 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 9 de Agosto:

- 1529 — São elaborados os documentos que prevêem o estabelecimento do Parlamento em Inglaterra.
1615 — eclode a segunda guerra civil em França, durante a qual o príncipe De Conde se alia aos Huguenotes, comandados por Henrique, duque de Rohan.
1792 — É estabelecida a Comuna Revolucionária de Paris.
1898 — A Espanha aceita, formalmente, os termos de paz que põem fim à guerra hispano-americana.
1899 — A Grã-Bretanha adquire as possessões da Companhia Níger, na África.
1919 — É assinado, em Teerão, o acordo anglo-persa destinado a preservar a integridade da Pérsia.
1942 — A Grã-Bretanha ordena a prisão de Mohandas Gandhi, nacionalista indiano, que fica detido até 1944.
1945 — Um bombardeiro norte-americano, o «Grande Artista», lança a segunda bomba atómica sobre o Japão, destruindo mais de metade da cidade japonesa de Nagasaki.
1953 — Em Portugal, o general Craveiro Lopes presta juramento como Presidente da República.
1958 — O almirante Américo Tomás assume as funções de Presidente da República Portuguesa, cargo que mantém até 25 de Abril de 1974.
1960 — Ocorre um golpe de Estado no Laos.
1964 — As Nações Unidas ordenam o cessar-fogo em Chipre.

- 1969 — Três homens e duas mulheres, incluindo a actriz norte-americana Sharon Tate, mulher do realizador cinematográfico Roman Polanski, são assassinados numa casa de Beverly Hills, Califórnia, EUA.
1975 — Em Portugal, é divulgado o «Documento do COPCON», tido como uma resposta ao «Documento dos Nove».
— Dois barcos colidem perto de Cantão, na China, morrendo afogadas mais de 500 pessoas.
1978 — O Presidente da República Portuguesa, indigita Nobre da Costa para o cargo de Primeiro-Ministro, na sequência da exoneração de Mário Soares, em 27 de Julho.
1983 — Uma delegação governamental norte-americana conferencia em Moscovo com autoridades soviéticas sobre a maneira de melhorar o telefone vermelho («hot line»), que liga a Casa Branca ao Kremlin em situação de crise.
1984 — Unidades navais egípcias, sauditas e norte-orientais mantêm uma apertada vigilância nas águas do Mar Vermelho, onde, nos últimos 15 dias, foram danificados, pelo menos, 14 navios atingidos por minas de origem desconhecida.

Este é o ducentésimo vigésimo primeiro dia do ano. Faltam 144 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Julgue-se um homem mais pelas suas perguntas do que pelas suas respostas» — Voltaire (1764-1778) — escritor e filósofo francês.

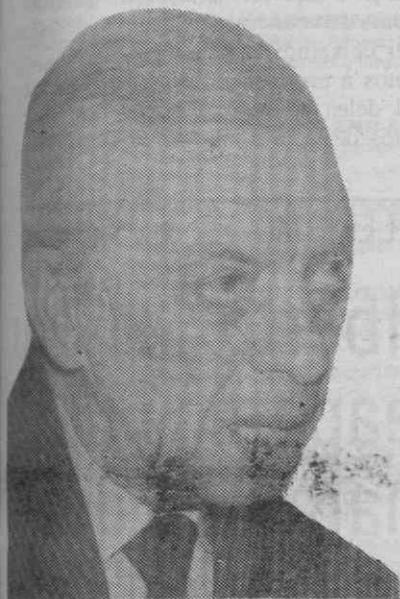
Leia, assine e divulgue
O
DIÁRIO DE AVEIRO

Elas aí estão... e prometem campanha «quente»

Prof. José Valente Leão ao «Diário de Aveiro»:

Eleições para a Associação de Futebol de Aveiro

Só a presença de elementos saídos da actual Direcção na lista B teve força para me convencer à recandidatura!



«Depois daquela malfadada deliberação que 'partiu' a Direcção da Associação de Futebol de Aveiro e que lhe trouxe uma queda nítida no seu prestígio, comecei a ser atacado por pessoas de determinado clube» começou por nos dizer o prof. Leão que entretanto nos declarara a sua intenção prévia de se não recandidatar. A esse propósito adiantou-nos mesmo que estava na disposição de abandonar as 'lides' desportivas e dar lugar a outras pessoas válidas para prosseguimento da

● HOUVE CISÃO NA ACTUAL DIRECÇÃO POR RAZÕES QUE JÁ TODA A GENTE CONHECE E QUE ME ESCUSO A COMENTAR AGORA

obra desta Associação que tem sido muito meritória e a guindou a um dos lugares mais destacados do dirigismo associativo do futebol português».

«No entanto — acrescentou — um grupo de amigos ligados a vários clubes, e inclusive alguns directores de outras associações de futebol incitaram-me a que me recandidatasse, porque a presença de alguns dos elementos que estiveram na origem da 'cisão' desta Direcção obrigava a uma atitude de dignidade».

Confessamos aqui que a insistência do jornalista foi impotente para «arrancar» do prof. Leão um comentário aos acontecimentos que estiveram na origem da tal queda de prestígio da Associação. Depois de muita insistência da nossa parte o presidente da AFA rematou com «prefiro não falar nisso agora. Vai-me desculpar mas nem sequer acho que possa haver

O nosso Jornal publicou na edição da passada quinta-feira as listas completas dos candidatos às eleições para os Órgãos Directivos da Associação de Futebol de Aveiro. Encabeçando os candidatos à Direcção 'pela Lista A, o prof. José Valente Leão que completa, se for reeleito', 34 anos de presidência no próximo dia 2 de Novembro. Figura carismática do futebol aveirense, estaria na predisposição de não se recandidatar, e tomara essa decisão há meses atrás. Só que os acontecimentos de um passado recente terão levado a uma reconsideração e alteração da sua intenção.

conveniência para um retirar de dividendos eleitorais. Prefiro, de facto, não falar nesse assunto».

E perante tal atitude tivemos mesmo de desistir...

Voltamos então a falar da candidatura e do porquê da sua decisão de revogar a renúncia à recandidatura.

«Como já lhe referi, foram alguns amigos de vários clubes que me convenceram a repensar a decisão de não me recandidatar. Posso ainda referir-lhe que me sensibilizou a posição de alguns dirigentes de outras associações que me demonstraram total solidariedade e me aconselharam a apresentar-me como candidato para mais um mandato. Entendia eu que se deveria dar uma renovação de gente na Direcção da Associação, muito embora tivesse tido sempre gente nova a trabalhar nesta Associação, e gente que eu sempre procurei acompanhar, não me deixando ficar para trás. Tinha mesmo pensado em afastar-me e isso aconteceria se as circunstâncias fossem outras».

É SALUTAR A CONCORRÊNCIA

«Devo dizer-lhe que até gosto que assim seja. E isto não é a primeira vez que acontece pois ainda nas eleições anteriores se apresentaram duas listas a sufrágio e, curiosamente, a lista vencedora era liderada pelo dr. Gilberto Madail que agora aparece de novo na Lista B. É

● SE A ASSOCIAÇÃO SAIU DESPRESTIGIADA SÓ QUEM ESTAVA DO LADO DA RAZÃO LHE PODE TRAZER A RECUPERAÇÃO DO PRESTÍGIO

salutar que as eleições sejam participadas. E agora são-no em condições bem diferentes das anteriores, já que nessa ocasião, e porque os estatutos o permitiam, as listas eram apenas diferentes na constituição da Direcção. Já então houve uma certa luta, mas agora o caso é diferente» — afirmou Valente Leão.

Quer com isso significar que as eleições são agora mais «renhidas»? — interrogámos.

«São pelo menos mais 'acesas' e julgo que apenas porque o dr. Madail não se dedicou naquela altura com tanta vontade como desta. Ou talvez não tivesse tido os acompanhantes que tem agora. Há um nítido maior empenhamento na lista que desta feita se me opõe» — afirmou.

Num ponto os dois candidatos, e isso verifica-se depois da entrevista que nos foi concedida por Gilberto Madail, estão de acordo. Foi de facto o «caso» da época passada que provocou «fractura» na Direcção e que conduziu a que agora se confrontassem duas listas. E isto porque o presi-

● O FUTEBOL PROFISSIONAL DEVEIA ESTAR SEPARADO DO NÃO PROFISSIONAL E TER ESTRUTURAS DIFERENTES

dente actual nos confirmou, depois de lhe colocarmos a questão se aceitaria ou não ser um vice-presidente, por exemplo, do dr. Gilberto Madail, que «se houvesse um entendimento nunca me apresentaria em que lugar fosse».

POLÍTICA: SIM OU NÃO?

Política das listas ou ausência de sentido político em qualquer delas foi a questão seguinte. O prof. Valente Leão disse-nos de pronto que «ao contrário do que se afirma por aí, nunca referi que houvesse politização na lista que se me opõe. No entanto concordo com essa afirmação de que há política pelo meio. Todos nós somos políticos, desta ou daquela maneira... E não quero estar a discutir o facto de aparecer na lista do dr. Madail esta ou aquela figura mais ligada à política. O que lhe posso é garantir que na lista que eu encabeço nunca se pôs a política à frente do futebol. O critério de escolha de nomes residiu apenas em seleccionar pessoas que têm provas dadas no futebol para poderem valer alguma coisa dentro da Associação. Só pessoas ligadas ao 'universo' futebolístico».

Neste ponto, ambos os candidatos repudiam a hipótese de haver política paredes-meias com o futebol, neste caso concreto das eleições para a AFA. Mas que noutras situações ela está presente e às vezes até se político em qualquer delas foi a sobreposição aos interesses desportivos... lá isso está.

HÁ MESMO QUE REPENSAR O FUTEBOL

Falávamos com o ainda presidente da AFA e os problemas do futebol tinham, forçosamente, de ser aflorados. E foram-no começando por analisar a situação do futebol português em que o prof. Valente Leão reconhece que «há muitas situações em que o futebol tem de ser repensado. Concordo com isto em absoluto e acho que temos de ir para uma solução, que me parece a mais acertada, que é a de



separar o futebol profissional do não profissional ou não amador, como se designa, porque o futebol verdadeiramente amador já não há.

O futebol profissional tem de ter orientações diferentes que a nível de clubes, associações e até de Federação, devendo o futebol profissional ter uma estrutura que, em contacto com a Federação, se fosse actualizando ao nível das outras nações» — concluiu.

Medidas a tomar? «Bom, aí a questão torna-se mais complicada — disse-nos — Não é neste momento que poderei especificar essas medidas uma vez que elas deverão ser encontradas numa análise profunda, e as soluções serem aceitas por consenso entre responsáveis dos clubes, das associações e da própria Federação. Mas não tenho dúvida que isso conduziria a uma melhoria da qualidade do nosso futebol e poria termo a questões que se repetem e que apenas causam desprestígio ao futebol e aos seus intervenientes».

TAMBÉM NO CAPÍTULO DISTRITAL HÁ REVISÕES A FAZER

Futebol distrital teria de ser falado. E foi-o para se acordar que também ele sofre de problemas candentes a necessitarem de uma intervenção rápida para sua melhoria. Por isso falamos nos alargamentos de divisões que têm ocorrido e que inegavelmente tiraram ao futebol aveirense a qualidade que tinha há uns anos atrás. Recordamos que ainda num passado não muito

● SÓ A REDUÇÃO DE CLUBES NA PRIMEIRA DIVISÃO DISTRITAL PODERÁ TRAZER UMA MELHORIA SENSÍVEL AO FUTEBOL QUE AQUI SE PRÁTICA

distante as equipas distritais (1.ª Divisão) que subiam aos nacionais ali se mantinham por várias épocas muitas das quais atingindo posições de relevo. Isso veio a deixar de acontecer pelo que muitos apontam para os alargamentos como o principal responsável. Por isso quisemos saber qual o grau de responsabilidade que pode ser imputado à

Cont. na pág. seguinte



Eleições para a Associação de Futebol de Aveiro

Cont. da pág. anterior

Associação de Futebol. E o prof. Valente Leão tem ideias firmes a esse propósito:

«O alargamento que se vem dado nas diversas divisões tem tirado qualidade ao futebol, designadamente a 1.ª Divisão Distrital. Mas a culpa não é propriamente da Associação que tem de aceitar a vontade dos clubes que assim o decidiram em Assembleia Geral, e a Direcção como órgão executivo que é tem de acatar essas decisões, embora por vezes possa não ser concordante com elas».

Como resolver, então, a questão? — quisemos saber.

«Será preciso não proceder a mais alargamentos e, muito pelo contrário proceder a uma redução de participantes da 1.ª Divisão, que não deveria ter mais

do que 16 clubes numa só zona ou, quanto muito, duas zonas de doze clubes cada. Só assim seria possível restituir ao futebol aveirense a qualidade que já teve. De qualquer forma, terá de ser a nova gerência da Associação a pôr-se no caminho para a resolução deste problema».

Aproveitamos a 'deixa' para colocar nova questão relacionada com as eleições:

Está no programa da sua lista a abordagem deste problema?

O presidente da Associação de Futebol de Aveiro foi muito claro ao dizer-nos que «a minha lista não tem programa». Para acrescentar que «não entendemos elaborar programas eleitorais quando o verdadeiro programa de acção deverá ser delineado pela lista vencedora, pela Direcção eleita, em reuniões em que os problemas

sejam colocados e discutidos. No caso de sermos nós os eleitos, temos ainda alguns programas a completar das épocas findas, como seja o curso de massagistas que prometemos fazer aos nossos clubes, e ainda acabar de pagar a sede, no que

PROGRAMA DE CANDIDATURA? SÓ DEPOIS DE ELEITA A DIRECÇÃO SE DEVERÁ REUNIR E DEFINIR ENTÃO UM PROJECTO DE ACÇÃO!

respeita ao empréstimo que contraímos à Federação. E como lhe disse não temos programa genérico porque se o tivesse seria o 'meu' programa e não o de uma equipa. Porque esse será elaborado depois de eleitos».

UMA GRANDE FÉ NA VITÓRIA

Conhecedor de que a lista opositora fizera difundir um programa pelos clubes da área de intervenção da AFA o prof. Valente Leão não se mostrou muito preocupado e manifestou até a sua grande fé de que a sua lista sairá vencedora. «Se há quem queira apontar politização a qualquer das listas tire as suas ilações até pela maneira com a qual cada uma se comporta e pelos meios que utiliza...».

A 14 dias das eleições a «campanha» começa a aquecer. E a partir de agora a procura de votos vai ser a palavra de ordem. Aqui deixamos as opiniões dos dois candidatos à presidência. Agora restará saber qual deles conseguirá prevalecer os seus pontos de vista e «mover as suas influências».

AUTOMOBILISMO

Fórmula Um vai pela 1.ª vez ao Leste Mansell o mais rápido nos treinos do Grande Prémio da Hungria

O inglês Nigel Mansell, em Williams, alcançou ontem a «Pole Position» provisória para o Grande Prémio da Hungria de Fórmula Um a disputar domingo nos arredores de Budapeste.

O brasileiro Nelson Piquet, companheiro de equipa de Mansell, ficou em segundo lugar, seguido do seu compatriota Ayrton Senna, em Lotus.

GRELHA PROVISÓRIA

- 1.º — Nigel Mansell, Inglaterra, Williams, 1.30.516 minutos.
- 2.º — Nelson Piquet, Brasil, Williams, 1.31.417.
- 3.º — Ayrton Senna, Brasil, Lotus, 1.32.281.
- 4.º — Gerhard Berger, Áustria, Benetton, 1.32.886.
- 5.º — Alain Prost, França, McLaren, 1.33.113.

- 6.º — Alan Jones, Austrália, Lola, 1.33.737.
- 7.º — Keke Rosberg, Finlândia, McLaren, 1.34.146.
- 8.º — Patrick Tambay, França, Lola, 1.34.187.
- 9.º — Michele Alboreto, Itália, Ferrari, 1.34.255.
- 10.º — Derek Warwick, Inglaterra, Brabham, 1.34.561.
- 11.º — Martin Brundle, Inglaterra, Tyrrell, 1.34.725.
- 12.º — Stefan Johansson, Suécia, Ferrari, 1.35.092.
- 13.º — Philippe Alliot, França, Ligier, 1.35.129.
- 14.º — Teo Fabi, Itália, Benetton, 1.35.265.
- 15.º — Ricardo Patrese, Itália, Brabham, 1.35.337.
- 16.º — Philippe Streiff, França, Tyrrell, 1.35.831.

- 17.º — Johnny Dumfries, Inglaterra, Lotus, 1.36.108.
- 18.º — Alessandro Nannini, Itália, Manardi, 1.36.266.
- 19.º — Christian Danner, RFA, Arrows, 1.36.552.
- 20.º — René Arnoux, França, Ligier, 1.36.552.
- 21.º — Thierry Boutsen, Bélgica, Arrows, 1.37.796.
- 22.º — Andrea de Cesaris, Itália, Minardi, 1.37.937.
- 23.º — Jonathan Palmer, Inglaterra, Osella, 1.39.564.
- 24.º — Piercarlo Ghinzani, Itália, Osella, 1.39.564.
- 25.º — Allen Berg, Canadá, Osella, 1.40.984.
- 26.º — Huub Rothengatter, Holanda, Zakspeed, 1.42.736.

CICLISMO Volta a Portugal

Benedito Ferreira conquistou a camisola amarela

— Inglês Theahston na iminência de desistir por lesão

O inglês Cayn Theahston, do Louletano, admitiu ontem poder vir a desistir da Volta a Portugal em Bicicleta devido a uma lesão na perna direita.

«Vou desistir, pois não estou em condições de aguentar o andamento da Volta», disse Theahston no final da décima sétima etapa da Volta a Portugal em Bicicleta onde perdeu a camisola amarela para Benedito Ferreira, do Torriense.

Contudo, o director desportivo do Louletano, Viegas Ramos, afirmou que o ciclista inglês vai alinhar hoje, sábado, na décima oitava etapa da Volta, entre Ponte de Lima e Praia da Amorosa.

«Vamos ver qual vai ser a sua reacção na décima oitava etapa», adiantou Viegas Ramos.

Theahston que tinha praticamente garantida a vitória na quadragésima oitava edição da Volta a Portugal em Bicicleta, sofreu há três dias uma ruptura na perna direita.

Barreiros de Magalhães, médico da Volta a Portugal, referiu que o ciclista inglês ia receber, à tarde, raios laser, na perna, para recuperar da lesão.

«Já sabíamos que Cayn tinha sofrido uma ruptura, há três dias, na perna direita», sublinhou Barreiros de Magalhães.

Cayn Theahston sofreu ontem uma quebra na sua condição física ressentindo-se da lesão, terminando com alguma dificuldade a etapa de 129 quilómetros.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º — Carlos Santos, Lousa, 3h24m58s.
- 2.º — Pedro Silva, Sangalhos, a 4 segundos.
- 3.º — Alexandre Rua, Sporting, m.t..
- 4.º — Luciano Soares, Tavira, m.t..
- 5.º — José Poeira, Lousa, m.t..
- 6.º — Henri Abadie, Fagor, m.t..

- 7.º — Rui Sevilha, Boavista, m.t..
- 8.º — Fernando Carvalho, Lousa, m.t..
- 9.º — Marco Chagas, Sporting, m.t..
- 10.º — José Santiago, Torriense, m.t..

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º — Benedito Ferreira, Torriense, 66h42m02s.
- 2.º — Cayn Theahston, Louletano, a 1.09 minutos.
- 3.º — Marco Chagas, Sporting, a 2.53.
- 4.º — Carlos Moreira, Sangalhos, a 2.54.
- 5.º — Fernando Carvalho, Lousa, a 3.39.
- 6.º — Manuel Cunha, Lousa, a 4.14.
- 7.º — António Pinto, Lousa, a 4.50.
- 8.º — Manuel Neves, Boavista, a 5.33.
- 9.º — Manuel Zeferino, Lousa, a 5.36.
- 10.º — Manuel Correia, Sporting, 5.47.

POR EQUIPAS

- 1.º — Boavista, 200h07m32s.
- 2.º — Sporting, a 7.14 minutos.
- 3.º — Lousa, a 8.15.

ATLETISMO

Alberto Salazar reaparece na maratona de Nova Iorque

O norte-americano Alberto Salazar, três vezes vencedor da maratona de Nova Iorque, vai efectuar a sua primeira maratona nos dois últimos anos competindo em Nova Iorque — anunciou ontem Fred Lebow, organizador da prova.

Salazar ganhou a maratona de Nova Iorque por três vezes consecutivas, 1981, 1982 e 1983, e venceu a maratona de Boston em 1982 em duas horas oito minutos e 52 segundos, a melhor marca realizada por um atleta norte-americano.

Desde 1984 que Salazar tem sido perseguido por lesões e a sua última prova foi a maratona dos Jogos Olímpicos de Los Angeles onde terminou na décima quinta posição.

Na maratona de Nova Iorque, Salazar vai defrontar o australiano Bob de Castella, campeão do mundo em 1983, vencedor da maratona de Boston este ano e campeão dos Jogos da Comunidade em 1982 e 1986.

TÉNIS

McEnroe continua: vitórias e cenas intempestivas

O norte-americano John McEnroe venceu quinta-feira o seu companheiro de pares Peter Fleming, por 6-1 e 6-4, na segunda eliminatória do Torneio de Ténis de Stratton Mountain.

McEnroe, 27 anos, já evidenciou alguns pormenores de bom nível técnico, numa partida que foi interrompida pela chuva e que ficou igualmente assinalada pelas habituais cenas intempestivas do antigo número um mundial.

McEnroe vai defrontar na terceira ronda o australiano Wally Masur.

Na jornada de quinta-feira, na qual apenas se disputaram cinco encontros devido à chuva, o alemão-federal Boris Becker, campeão em Wimbledon, salvou dois «match points» batendo o décimo quinto cabeça de série, Kevin Curren, dos Estados Unidos, por 6-2, 3-6 e 7-6.

Curren, que perdeu a final de Wimbledon de 1985 contra Becker, venceu as duas primeiras edições deste torneio.

Ivan Lendl, primeiro cabeça de série, teve um dia tranquilo afastando o seu compatriota Milan Srejber por 3 e 6-2.

PEDALE COM SEGURANÇA E SUAVIDADE

Orbita COMPLETARÁ O S/PRESTÍGIO E ELEGÂNCIA NA ESTRADA



PARA TODOS TODOS EM Orbita

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

GARAGEM, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.

VIVENDAS, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

QUINTAS, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

QUINTINHA/BONITA MORADIA, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

PEQUENO ESTABELECIMENTO, vende-se. Com ótima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telef. 22441 — Aveiro.

VIVENDA — Vende-se com jardim, quintal, garagem (280 m² área habitável), em Nova Cacia. Telef. 522195 — Aveiro.

VIVENDA EM ACABAMENTO — Vende-se, 9 Km Aveiro, com 4 quartos, 3 casas de banho e 1000 m² terreno. Bom preço. Motivo retirada. Informações telefone 91182 — Fernela.

Alugueres

ARMAZENS, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esqueira.

Pedidos

1 FREZADOR, 1 serralheiro de moldes, 1 serralheiro de cunhos e cortantes, precisam-se. Telef. 61484 — Águeda.

Ofertas

DECORADORA DE INTERIORES — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

COZINHEIRO 3.ª CLASSE, oferece-se. Telefone 23010 — Aveiro.

Vendas

CADELA DALMATIA, 7 meses. Telef. 381255 — Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS — Armário, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

VIDRO ANTI-REFLEXO — Vidraria Almeida — Aveiro.

AVES EXÓTICAS — Aquaviva — Mercado Municipal Loja 12 — Aveiro.

TODO RECEITUÁRIO — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

ÓLEO GIRASSOL — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

HERBAROIDAL — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

APARELHAGEM SOM, vende-se. Telefone 91748 — Cacia.

Trespases

ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/2. Telef. 62270 — Águeda.

RESTAURANTE SELF-SERVICE, modernamente equipado, trespasa-se na Praia da Vagueira. Telef. 791846 — Vagueira.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespasa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.ª A — Aveiro.

SNACK-BAR, trespasa-se centro desta cidade. Telef. 23841 — Aveiro.

RESTAURANTE, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro.

QUIOSQUE, trespasa-se. Contactar Av. Lourenço Peixinho, 96 D — Aveiro.

Diversos

REPARAÇÕES electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

TALHO ANTONIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

JOAO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.ª — Aveiro.

CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

ALTARTE — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

SAPATARIA ANGEL — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

CAFÉ MIMO — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

STAND VELOMOTORES — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

EL RINCON — Encerra aos sábados — Telef. 24626 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

EMPADÃO DE MARISCOS

- 500 grs. de mexilhões, ameijoas ou berbigões
- 250 grs. de camarões escuros
- 40 grs. de margarina
- 1 cebola grande
- 1 dente de alho
- 1/2 folha de louro
- 1 ramo de salsa
- 1 colher (sopa) de farinha
- 1 1/2 colher (sopa) de concentrado de tomate
- 1 colher (chá) de mostarda
- 1 del. de vinho branco
- Sal e pimenta
- Arroz à creoula

Guisado de mariscos — Abra os mariscos com o vinho branco e o ramo de salsa. Coza os camarões e descasque-os. Pique a cebola e o alho e leve a alourar com a margarina e o louro. Polvilhe com a farinha e

regue com água de cozer os camarões e os mariscos, previamente passada por um pano fino.

Tempere com sal, pimenta e a mostarda. Junte entretanto os mariscos e o concentrado de tomate desfeito num pouco de água. Deixe cozer durante 15 minutos, mexendo de vez em quando. Coza o arroz à creoula e deite metade da porção num tabuleiro untado com margarina. Deite por cima o guisado de mariscos e cubra-os com o restante arroz.

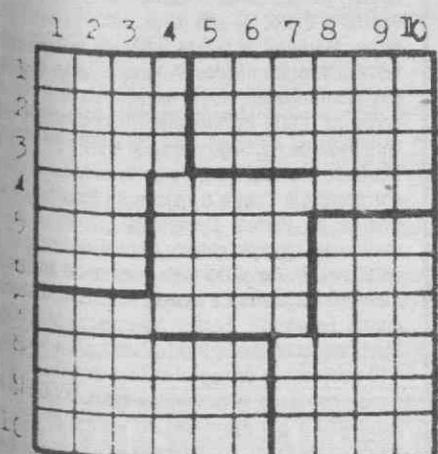
Pincele a superfície com gema de ovo e leve o empadão ao forno para alourar muito bem. Sirva bem quente.

Arroz à creoula — Deite 250 grs. de arroz num tacho com bastante água a ferver, temperada com sal. Deixe ferver, com o recipiente destapado, durante 10 minutos. Se passado este tempo os grãos estiverem macios, deite o arroz num passador fino e passe-o por água fria corrente. Escorra-o muito bem.

Unte um tabuleiro com margarina e deite dentro o arroz e leve ao forno, a acabar de cozer e secar.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 336



reduzira um líquido ao estado de vapor. 5 — Anel; luxo; grande quantidade. 6 — Pano de Arrás; lavar; bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado no Oriente. 7 — Partira; doçura. 8 — Motivada; conte. 9 — Que têm asas; prender. 10 — Rebolara; nome de mulher.

VERTICAIS — 1 — Alisar; idolatrar. 2 — Desaparecera; doce. 3 — Álamos; penhor. 4 — República africana; caminhada. 5 — Altar cristão; haste de árvore ou arbusto; oferecer. 6 — Maior; subir; membro anterior das aves. 7 — Passado; quietas. 8 — Espécie de veado de galhos achatados; peitito. 9 — Cidade de Portugal; pegar. 10 — Cura; moera.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 336

ATLAR — ROLARA — SARA
MEL — MOVIDA — DIGA — ALADAS
RAS — ARAR — APA — ABARA — MAR — GALA — ARO — GALA — RIM — AMEN — AROMAR — RODAVA
ASAS — AMIGOS — PULE — SWSV

HORIZONTAIS — 1 — Velocidade; companheiros. 2 — Salte; seguia. 3 — Amém; perfumar. 4 — Viscera dupla;

Italiano Biasion lidera o Rali da Argentina

O italiano Massimo Biasion, em Lancia Delta S4, ocupa a primeira posição no Rali da Argentina após o termo da primeira etapa, disputada na província de Córdoba.

Biasion totaliza uma hora, 33 minutos e 12 segundos, contra 1.34.05 do finlandês Juha Kankkunen, em Peugeot 205 T16, segundo classificado.

O campeão argentino Jorge Recalde colocou o seu Lancia Delta S4 na terceira posição, enquanto o finlandês Markku Alen, companheiro de equipa de Recalde, está em quarto.

Alen encontra-se pouco motivado para a prova Argentina onde a Lancia tem a última oportunidade para discutir o título mundial de marcas com a Peugeot.

O sueco Stig Blomqvist que foi contratado pela Peugeot para disputar a prova Argentina, está em quinto.

- 1.º — Massimo Biasion, Lancia Delta S4, 1h.33m.12s..
- 2.º — Juha Kankunen, Peugeot 205 T16, 1.34.05.
- 3.º — Jorge Recalde, Argentina, 1.34.05.
- 4.º — Markku Alen, Lancia Delta S4, 1.34.54.
- 5.º — Stig Blomqvist, Suécia, Peugeot 205 T16, 1.35.02.
- 6.º — Kenneth Eriksson, Suécia, VW Golf GTI, 1.44.55.
- 7.º — Bruno Saby, França, Peugeot 205 T16, 1.46.30.
- 8.º — Franz Witmann, Áustria, VW Golf GTI, 1.46.43.
- 9.º — Rudolf Stohl, Áustria, Audi Coupe Quattro, 1.48.18.
- 10.º — Basil Criticos, Quênia, Opel Manta 400, 1.56.43.

ANTUB

INDÚSTRIAS DERIVADAS DE TUBO, LDA.
(ALTO DO VALE DO GROU)

SELECCIONA PARA ENTRADA IMEDIATA OU A PARTIR DE SETEMBRO.

- Encarregados de Secção
- Desenhadores
 - Serralheiros de Cunhos e Cortantes
 - Serralheiros Mecânicos
 - Serralheiros Civis
 - Operadores de Máquinas de Balancé
 - Pessoal indiferenciado
 - Aprendiz

ORDENADO COMPATÍVEL COM AS APTIDÕES.

Contactar pelos telefones — 66266/66402 ou pessoalmente nos escritórios de Indústrias Metálicas Veneporte, Ld.ª — Vale Grande — Aguada de Cima.

CURIA — PROPRIEDADE

1730 m², frente duas ruas, possibilidade dividir nova construção independente. Magnífica vivenda, lagar, adega, anexos, jardim, quintal, árvores de fruto, ramadas, água própria poço e motor. Frente Correios. Ver sábados. Vende-se pela melhor oferta. Telefone 811749 — Porto.

ANDAR VENDE-SE ÁGUEDA

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 83-2.º-D. Telefone 63203 — das 19 às 22 horas. Visitas — das 19 às 22 horas.

Última página

Ex-agente da CIA passa a consultor do KGB

Edward Lee Howard, o ex-agente da CIA que fugiu para a União Soviética, deve ficar a trabalhar como consultor do KGB em assuntos que digam respeito aos Estados Unidos, afirmaram ontem diplomatas ocidentais em Moscovo.

Howard, de 34 anos, pode esperar, de acordo com as mesmas fontes, citadas pela Agência Reuter, uma «dacha» (casa de campo), um carro e um motorista, mas é certo que nunca mais poderá voltar aos Estados Unidos.

«Neste momento — consideram diplomatas — Howard já lhes deve ter dito (aos soviéticos) tudo o que sabia. Suponho que ficará numa secretaria na Praça Dzerzhinsky (onde se situa a sede do KGB), passando metade do dia a olhar para os sapatos e a outra metade a analisar material relacionado com os EUA».

Fontes da espionagem norte-americana em Washington indicaram que Howard foi o primeiro agente da CIA a pedir asilo na União Soviética.

Dois membros da Agência Nacional de Segurança, Bernon Mitchell e William Martin, fugiram para Moscovo em 1960 mas fontes ocidentais dizem que a acção foi motivada em partes iguais por desilusão com os Estados Unidos e problemas pessoais.

Três agentes britânicos — Kim Philby, Guy Burgess e Donald MacLean — «passaram-se» para os soviéticos na década de 50.

Howard, «apresentado» quinta-feira em Conferência de Imprensa em Moscovo, trabalhou para a CIA entre 1981 e 1983 e desapareceu da

sua casa no Novo México em Setembro do ano passado. A acreditar no FBI, as suas revelações devastaram operações norte-americanas de espionagem nas URSS.

CASOS DE ESPÍOES DESCOBERTOS NOS EUA

Os casos identificados de espíões norte-americanos trabalhando para serviços de informação estrangeiros têm sido numerosos nos últimos anos como o demonstra a lista que se segue: 1984 — Richard Miller do FBI, acusado de fornecer informação confidencial a uma parceira sexual, uma agente soviética que mais tarde confessou ser espia, tal como o seu marido; James Harper, descrito como um génio da electrónica, sentenciado com uma pena de prisão perpétua por ter vendido segredos sobre a manutenção do sistema de mísseis a agentes polacos que os forneceram aos soviéticos; Thomas Patrick Cavanagh, engenheiro na Northrop Corp., sentenciado com uma pena de prisão perpétua por ter tentado vender segredos sobre a bomba «Stealth» à União Soviética.

1985 — John Anthony Walder, que se pensa ter sido o chefe de uma das redes de espionagem que mais estragos fez na história dos Estados Unidos, sentenciado com prisão perpétua por espionagem para a União Soviética desde 1986; Michael Lance Walker, seu filho, foi sentenciado com 25 anos de prisão por participação na rede de espionagem; Jerry A. Whitworth, reformado da Marinha em 1983, foi detido por alegada participação na rede, mas considerado inocente; Arthur James Walker, um oficial da Marinha

reformado, acusado de passar documentos confidenciais ao seu irmão mais novo, John A. Walker, destinados à União Soviética; Larry Wu-Tai Chin, tradutor da CIA durante 30 anos, acusado de espionagem para a China, suicidou-se na sua célula enquanto esperava julgamento; Randy M. Jeffries, mensageiro numa empresa norte-americana de transcrição, detido em Dezembro e condenado a nove anos de prisão por tentar vender documentos confidenciais à União Soviética; Sharon M. Scranage, empregada da CIA, condenada a dois anos de prisão por ter revelado a identidade de agentes secretos norte-americanos no Gana; Samuel L. Morrison, ex-perito naval, condenado a dois anos de prisão por ter passado fotografias secretas de um satélite a uma revista britânica, «Janes Defense Weekly».

1986 — Bruce D. Ott, piloto colocado na Base Aérea de Beale, acusado em Janeiro de tentar passar documentos confidenciais a um agente soviético; Jonathan J. Pollard, ex-analista dos Serviços Secretos da Marinha, acusado, assim como a sua mulher, de vender informação sobre códigos secretos ao Governo israelita; Ronald W. Pelton, ex-funcionário da Agência Nacional de Segurança, foi acusado de espionagem para a União Soviética; Edward Lee Howard, o primeiro agente conhecido da CIA a ter sido comprado pela União Soviética, foi despedido em 1983 por problemas pessoais. Desapareceu dos Estados Unidos no ano passado e só voltou a ser visto agora em Moscovo. Howard, que se encontra na casa dos trinta foi acusado de revelar aos soviéticos, a rede de espíões norte-americanos em Moscovo.

Subsídios de gasóleo à agricultura

Uma portaria ontem publicada no «Diário da República» concede subsídios de gasóleo para 1986 aos proprietários de máquinas agrícolas que se encontrem em boas condições de funcionamento e aos agricultores com culturas de regadio para bombagem.

Segundo o diploma, mantém-se o subsídio unitário (21\$50 por litro) considerado em 1985 e aumenta-se as intensidades de utilização anual previstas para os tractores de classes mais elevadas.

As bonificações à lavoura pela via da bonificação ao gasóleo deverão atingir em 1986 o montante de 8 milhões de contos, salienta a portaria.

O subsídio respeitante às áreas regadas por bombagem será de 3 225 escudos por hectare.

A temperatura mais alta em laboratório: 200 milhões de graus!

A temperatura mais elevada jamais conseguida em laboratório — 200 milhões de graus célsius — foi anunciada na quinta-feira e saudada como um grande passo para o desenvolvimento da energia de fusão.

O Departamento de Energia dos Estados Unidos disse que aquela temperatura, dez vezes superior à do centro do Sol, foi conseguida em meados de Julho por cientistas e engenheiros que utilizaram o Reactor de Testes de Fusão «Tomakak» (TFTR), no Laboratório de Física daquele Departamento em Princeton.

Aquela temperatura é duas vezes superior à conseguida em 1980 com o grande Reactor Torus, também em Princeton — informou o Departamento.

«A temperatura conseguida está dentro das que são necessárias para um reactor de fusão. Este resultado promissor aproxima-nos do objectivo da energia de fusão» — disse o secretário de Energia, John Herrington, numa nota escrita.

As reacções de fusão ocorrem quando os núcleos dos isótopos do hidrogénio se fundem para formar um átomo de hélio, libertando energia durante o processo.

Guardas prisionais e assassinos convictos formam um grupo de rock na Inglaterra

Três guardas prisionais e três assassinos convictos formaram o grupo de rock «The Scrubbs», devendo a banda gravar um disco a favor das vítimas da fome em África — foi ontem anunciado.

O nome do grupo partiu do próprio nome da prisão, «Wormwood Scrubbs», e o disco fará parte da campanha «Band Aid». «The Scrubbs» é, assim, a primeira banda de rock, formada por assassinos, a gravar um disco.

O «single» do grupo irá chamar-se «Battle» e a banda assinou contrato com a companhia Virgin. Richard Branson, director da Virgin, anunciou por sua vez que já providenciou um estúdio móvel de gravação que será instalado na prisão para a banda poder gravar o «single», que será posto à venda em meados de Setembro em toda a Grã-Bretanha.

Somente um membro da banda conhece música, que é «Lifer», conhecido como «J.C.», mas ele acha que depois de seis anos

de prisão todos podem aprender a tocar algum instrumento.

Um responsável pelo grupo disse que metade do dinheiro arrecadado com o «single» irá para as vítimas da fome em África.

A outra metade reverterá para as obras de caridade da prisão, visto que, por motivos óbvios, «os presos não podem ter dinheiro».

David Brooke, um dos responsáveis pelo presídio, disse que a banda é muito popular, mas «se eles se tornarem famosos esperamos que não criem problemas aqui dentro».

Outro problema que se levanta para «The Scrubbs» são os espectáculos ao vivo. Mesmo se eles conseguirem chegar aos Top's, nunca poderão realizar concertos.

A banda continuará sempre a actuar no único palco possível, a prisão de «Wormwood Scrubbs», pois três dos músicos cumprem penas por assassinio.

Angola quer reatar negociações com Estados Unidos

Angola anunciou, quinta-feira, a sua disposição em reatar as conversações de paz na África Austral mas com a condição de que os Estados Unidos renunciem ao seu pedido de retirada das forças cubanas em troca da independência da Namíbia.

A agência oficial angolana, ANGOP, cita declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros, Afonso Van Dunen, após uma reunião deste com o ex-embaiador dos EUA nas Nações Unidas, Andrew Young.

«Angola gostaria de restabelecer as negociações com os Estados Unidos... logo que Washington mostrar alguns sinais positivos quanto ao problema da Namíbia» — disse Van Dunen citado pela ANGOP.

Para o ministro angolano, os Estados Unidos «não têm sido imparciais» nas negociações de paz nos últimos anos, «porque têm tentado incluir a questão da Namíbia» — refere a agência.

A Namíbia é um território situado ao sul de Angola conhecido por Sudoeste-Africano, actualmente controlado por Pretória, embora uma resolução da ONU re-

digida há cerca de 20 anos, recomende a autodeterminação da região.

A África do Sul e os EUA propõem o abandono do território angolano por parte dos 25 mil tropas cubanos ali estacionados, como parte integrante do acordo que levará à Independência total da Namíbia.

Van Dunen terá ainda afirmado que o Governo marxista de Luanda «deseja manter relações normais com os EUA e ver os contactos económicos reforçados».

O ministro registou «fortes sinais de progresso» no nível das negociações, mas qualificou a viagem de Jonas Savimbi, líder da UNITA, aos EUA em Janeiro passado, de «grosseira interferência nos assuntos internos de Angola» — diz a ANGOP.

O Governo de José Eduardo dos Santos suspendeu as negociações após a visita de Savimbi, na qual foi recebido na Casa Branca por Ronald Reagan, que na ocasião ofereceu à UNITA uma ajuda de 15 milhões de dólares.

PELO MUNDO

JOVENS BASCOS DETIDOS E ACUSADOS DE INCENDIAREM VEÍCULOS DE MATRÍCULA FRANCESA

A polícia espanhola deteve quatro jovens bascos, com base na nova lei antiterrorismo, e acusou-os de terem incendiado veículos de matrícula francesa na cidade de San Sebastian, anunciaram ontem funcionários governamentais. Mais de 40 viaturas de matrícula francesa foram incendiadas no País Basco, como forma de protesto contra a polícia francesa de combate ao terrorismo que tem permitido a expulsão de guerrilheiros da ETA. Em cooperação com o Governo espanhol, França extraditou para Espanha, em Julho, cinco separatistas bascos e deportou um alegado dirigente da ETA para o Gabão.

VICIADOS POR CIRURGIA PROCURAM ALÍVIO PARA DOR PSÍQUICA

Cirurgiões norte-americanos afirmam que alguns dos seus pacientes, fisicamente saudáveis, pedem que sejam operados devido a uma dependência psicológica da cirurgia. Embora o fenómeno de pacientes viciados na cirurgia tenha surgido há 50 anos, há médicos que estão alheios a este problema, afirmou uma psicóloga de uma Faculdade de Medicina em Houston, Mary Ruth Wright. Nos hospitais norte-americanos entram anualmente entre 4.000 e 12.000 pessoas com sintomas falsos ou para operações desnecessárias, afirma o responsável pela Psiquiatria de um Hospital de Cambridge (Massachusetts), Don Lipsitt. Apenas alguns destes pacientes são viciados em cirurgia, mas os especialistas devem ter conhecimento de que eles existem e que necessitam de tratamento psiquiátrico, prosseguiu o perito. A opinião médica defende que muitas destas pessoas procuram operações desnecessárias de modo a castigarem-se, a ganharem comisseração ou amizade ou a evitarem qualquer coisa que receiam mais do que a cirurgia. Estes pacientes sofrem de perturbações como qualquer outro doente mental e procuram na operação ou alívio fugaz para a sua dor, da mesma maneira que a bebida satisfaz o alcoólico temporariamente.

ALARME DE BOMBA EM AVIÃO DE SECRETÁRIO AMERICANO

Um alarme de bomba atrasou a noite passada o voo de regresso do secretário de Estado norte-americano, George Shultz, a Washington depois de ter assistido em Bogotá à tomada de posse do Presidente Virgílio Barco. Enquanto Shultz aguardava no seu carro, cães treinados em detectar explosivos percorriam o Aeroporto Militar de Catam e, subitamente, começaram a ladrar para uma caixa de cartão suspeita. Agentes de segurança aproximaram-se então e descobriram que se tratava de uma caixa de foguetes luminosos.

MUGABE PROMETE IMPOR SANÇÕES CONTRA A ÁFRICA DO SUL

O Primeiro-Ministro do Zimbabwe, Robert Mugabe, prometeu ontem implementar todas as sanções aprovadas pela Comunidade Britânica (Commonwealth) contra a África do Sul e exercer retaliações por quaisquer represálias económicas por parte de Pretória. Numa conferência de imprensa, em Harare, Mugabe salientou que o Zimbabwe e a África do Sul encontram-se numa situação de «guerra económica». Mugabe disse que as sanções, as quais incluem um corte nas ligações aéreas, serão impostas até ao fim deste ano.

ESTUDANTES CHILENOS PROTESTAM CONTRA A MORTE DE UM COLEGA

Estudantes chilenos barricaram estradas e queimaram pneus em oito complexos universitários, na quinta-feira, como forma de protesto contra a morte de um jovem líder da Oposição, Mário Martínez. A polícia informou que 42 manifestantes foram detidos. A força especial disparou gás lacrimogéneo, numa tentativa de dispersar os cerca de 1.000 manifestantes que saíram da Universidade de Santiago, de onde tinha sido expulso Martínez, na sequência de ter tomado parte activa em protestos contra o regime de Pinochet. O dirigente do Partido Democrata Cristão, o maior partido da Oposição chilena, Gabriel Valdés, responsabilizou o Governo pela morte de Martínez, membro do partido e tesoureiro do Sindicato Nacional Estudantil. Fontes policiais disseram que Martínez, encontrado morto numa praia situada a 110 quilómetros da capital chilena, se tinha afogado e que sofria de perturbações mentais, o que foi desmentido por familiares do estudante que sugerem o assassinio como causa da morte.